

NOVA GERAÇÃO



Comentários Mediúnicos

Série Livro dos Espíritos 1

NOVA GERAÇÃO: O LIVRO DOS ESPÍRITOS

LIVRO 1 - CAUSAS PRIMÁRIAS

GRUPO MARCOS



GRUPO MARCOS
Juventude Espírita

SUMÁRIO

<i>Apresentação do livro</i>	v
1. Prefácio	I

INTRODUÇÃO

1. O Início de O Livro dos Espíritos	7
2. Prolegômenos, o que é isso?	10

AS CAUSAS PRIMÁRIAS

1. O Deus dos iniciados	15
2. Sentir o infinito	19
3. O mistério da divindade	24
4. A prova: você existe	29
5. Deus existe antes da educação	33
6. Intimidade com Deus	37
7. Como Deus é	41
8. Deus: suporte do Espírito	45
9. Rudeza e ternura	49
10. O que Deus não é	53
11. Conhecer o início	59
12. A grandeza do simples	62
13. Ciência e elevação	66
14. Saber além da ciência	69
15. Nutrição espiritual	73
16. O domínio do mundo	77
17. Espírito: mineral, vegetal, humanos e anjos	81
18. Nossa percepção e os elementos do universo	85
19. Tudo está em tudo	91

20. Família de Adão	95
21. Energia da vida	101
22. Conheça o Grupo Marcos	105

APRESENTAÇÃO DO LIVRO

Este livro é um conjunto das mensagens psicofônicas de encerramento de nosso programa semanal Nova Geração. Em 6 de julho de 2017, iniciamos a publicação semanal do estudo de **O Livro dos Espíritos**, abordando os temas apresentados em suas perguntas e respostas com o objetivo de estimular o estudo desta obra.

Não se trata de um curso, mas de apresentação inicial estruturada da seguinte forma: 15 minutos de exposição de uma ou mais questões e uma segunda parte, de tempo semelhante, em que participam os amigos espirituais que aprofundam, ampliam e desenvolvem os temas apresentados.

Após avaliar as mensagens, tivemos o desejo compartilhá-las em forma de livro para que mais pessoas pudessem ter acesso a instruções tão sábias e elevadas. Assim nasceu este livro.

Aqui reunimos 23 psicofonias transcritas, dos programas 121 ao 141 e 148 a 149 correspondentes aos temas da primeira parte de **O Livro dos Espíritos: As Causas Primeiras** (os outros programas 142 a 147, formam a série especial de Natal).

Fizemos pequenas modificações na transcrição com o objetivo de facilitar a leitura, o texto escrito nem sempre expressa com perfeição a entonação e as outras expressões da fala. Adotamos a tradução de O

APRESENTAÇÃO DO LIVRO

Livro dos Espíritos da editora Celd como referência central, consultamos outras quando necessário.

Você poderá ouvir o programa completo clicando na imagem no início de cada capítulo ou visitando nosso blog www.grupomarcos.com.br

Muitas vezes nos surpreendeu o comentário dos amigos espirituais ao falar da grandeza de **O Livro dos Espíritos**, apenas agora, confessamos, começamos a compreender o significado desta obra para o futuro da Humanidade e para nossa encarnação. Muito alegraria nossos corações, se apenas um de nossos leitores ou leitoras, descobrisse este tesouro que nosso coordenador espiritual chama de Amor de Jesus pela Humanidade.



PREFÁCIO

O Cristo é o espírito escolhido por Deus para guiar os homens ingratos do planeta Terra ao seio amoroso do Criador.

Não podemos esquecer que essa tarefa árdua se fará em meio a provações tenebrosas que atingirão aos infelizes seres, que resistem ao amor universal, mas, também, aos valorosos espíritos que escolheram abdicar temporariamente de suas moradas superiores com o intuito de socorrerem seus irmãos.

Dentre os grupos abnegados que servem junto ao Cristo, destacam-se aqueles escolhidos para integrar a falange do Consolador. Seja por sua abnegação, por sua santidade verdadeira ou por seus dons abençoados nas artes, estes amigos compõem a família de Jesus que age diretamente no mundo com a missão de despertar o ser perdido para as maravilhas da criação universal.

Tarefa árdua que exigirá muito mais do que a abnegação dos séculos, requererá o enfrentamento da maldade daqueles que iludem-se ser os donos do mundo.

Relembra Jesus aos falsos profetas do mundo, ante Pilatos, meu Reino não é deste mundo - como advertência carinhosa de que um dia Ele virá instalar-se no coração dos homens.

Espíritas! Sóis daqueles que se comprometeram a servir, sem exigências, em nome do Senhor, nesse momento em que Ele prepara a implantação de seu Reino.

Não devemos em nome da vanguarda louca do mundo esquecermos as suaves e poderosas lições do Evangelho!

Este livro, obra de inúmeros espíritos que conosco convivem e estudam, que reúne em forma escrita e integrada nossas comunicações mediúnicas, é apenas um convite aqueles que desejam superar a si mesmos e as injunções limitadoras dos modismos que invadem o movimento do Consolador e que reclamam a supremacia do espetáculo e da vaidade ante a reflexão séria e austera, que é o convite de Allan Kardec, registrado no início de sua obra.

Não haverá dois movimentos espíritas no mundo. Há os que por se afastarem do Cristo perderão a si mesmos e os fiéis servidores que, apesar de cansados das lutas no mundo e das lutas íntimas, serão capazes de dizer, Senhor, seja feita a tua vontade em minha vida!

O que digo? Afirmo que aqueles que não se vincularem com coração verdadeiramente devotado as luzes do Cristo, expressas magistralmente nesta obra que comentamos - **O Livro dos Espíritos** - serão incapazes da verdadeira abnegação e, por isso, não permanecerão cotados entre os servidores fiéis dignos da misericórdia do Senhor.

Uma última palavra aos jovens: não pensem amigos, que em uma única existência extinguirão as possibilidades de aprendizado no estudo da obra que homenageamos aqui. Vossos estudos, por mais longe que forem, em quaisquer áreas do conhecimento humano, serão preciosos, porém limitados auxiliares para vosso mergulho na sabedoria ofertada. Portanto, atenção. Há os que leem O Livro dos Espíritos, há os que vivem com ele no coração. A estes últimos está reservado o descortinar da verdadeira sabedoria que ultrapassa o rasteiro raciocínio dos que nunca se abnegam por amor.

Paz, do vosso amigo espiritual de sempre.

Coordenador do Grupo Marcos.

Fortaleza, 07 de Julho de 2018.

INTRODUÇÃO

O INÍCIO DE O LIVRO DOS ESPÍRITOS



| Para acessar o áudio clique na imagem

*I*niciamos com este programa a série que irá estudar O Livro dos Espíritos. Inicialmente, fazemos um breve apanhado histórico que nos revelará o grande valor espiritual desta obra que significa a chegada do Consolador ao mundo.

É o início das revelações da Doutrina Secreta à Humanidade de forma mais ampla e direta. É fruto do trabalho de uma equipe

composta pelos grandes espíritos que atuaram no impulsionamento da evolução espiritual da Terra em todas as épocas.

Allan Kardec foi o membro desta equipe escolhido por Deus para liderar a estruturação desta obra no mundo material por ser um dos mais lúcidos Espíritos desta falange. Contudo, é preciso entender que O Livro dos Espíritos nasce de uma intensa colaboração entre centenas de Espíritos elevadíssimos sob a coordenação do Cristo e de João Evangelista, amigos milenares de Kardec.

Não por acaso este livro é registrado em forma de diálogo, simbolizando não apenas a integração amorosa entre estes Espíritos, mas também a disposição deles em dialogar com toda a Humanidade, comigo e com você. É um chamado a todos nós!

MENSAGEM DE ENCERRAMENTO

Meus filhos, é com muita alegria que elevamos neste instante nosso pensamento ao Cristo, rogando que o Senhor abençoe este projeto de paz e de luz, rogando que o Senhor nos torne dignos de servir, falando desta obra extraordinária, que o futuro da humanidade irá render as justas homenagens, aplicando-a em seu dia a dia.

Vamos Senhor com a tua ajuda entender que as páginas que estão muitas vezes diante de nossos olhos representem o saber desenvolvido na Terra ao longo dos milênios.

Ajuda-nos, Senhor, a nos tornar dignos da equipe do Consolador, da equipe liderada pelo teu coração e por Espíritos que tu amas, que fizeram esforços sublimes de traduzir as complexas realidades da vida universal para os homens limitados, nascidos na matéria.

Senhor, que tu nos guie nos labirintos das reflexões reveladoras, para que não magoemos os corações ainda envoltos no preconceito e na materialidade.

Ajuda-nos, Senhor, acima de tudo, que possamos mostrar para os corações amantes da verdade, as luzes que nunca se apagarão expressas nestas páginas maravilhosas.

Eu pude acompanhar, por tua misericórdia, o dia da chegada deste livro ao mundo, Senhor. E neste dia, eu te pedi; neste dia, eu te roguei, que se fosse da Tua vontade, eu pudesse, sob quaisquer condições, colaborar na divulgação destas páginas generosas, que é a expressão de teu amor puro e sincero.

Hoje, Senhor, tu me concedes começar este trabalho e rogo a ti, ainda uma vez, que me sustente nesta caminhada, que nos ajude a todos.

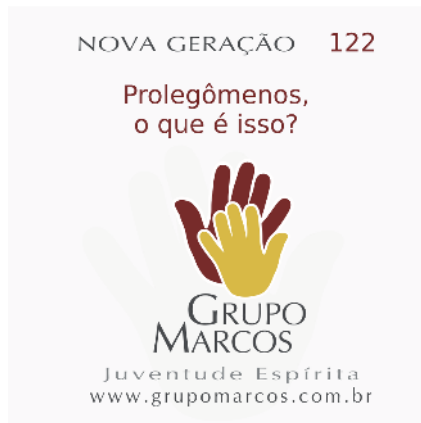
Ajuda aos pequenos na Terra e aos jovens, também, a entenderem a vida verdadeira; a entenderem as verdades espirituais que libertam do vício e da maldade; a entenderem que o Reino de nosso Pai é belo, é generoso, é sublime e que está aberto para todos nós, desde que desejemos viver segundo a Verdade.

Mestre, que a minha gratidão consiga, com a tua ajuda, se expressar em luz em meu coração, mas, principalmente, no coração de todos aqueles que nos ouvirão. Que eu possa em minha pequenez, amigo divino, conseguir espriar esta obra luminosa para que seja feita a Tua vontade: que os pequenos sejam consolados, que todos sintam e que todos entendam que a harmonia e o amor de nosso Pai estarão sempre à disposição envolvendo as moléculas, as criaturas mais pequeninas e as galáxias.

***Nós somos feitos do amor, só fomos feitos para o amor, por isto, acima de tudo, devemos amar.** Que eu possa, Mestre, apesar de minha pequenez, conseguir expressar para todos os que me ouvirão, que o nome verdadeiro que este livro se chama é o Amor de Jesus pela Humanidade.*

Que assim seja.

PROLEGÔMENOS, O QUE É ISSO?



| Para acessar o áudio clique na imagem

Neste programa definimos o que significa prolegômenos e porque esse pequeno texto é indispensável ao estudo de O Livro dos Espíritos.

MENSAGEM DE ENCERRAMENTO

Meus filhos, está começado o nosso estudo! Caminhemos em paz, caminhemos com alegria, porque o Consolador poderá estar mais vivo dentro de nós.

Momento sublime que o mundo desconhece, reuniões tão simples, do ponto de vista da sociedade, reuniões sublimes na história espiritual da Terra, a deste espírito missionário, Allan Kardec, com a equipe de seus amigos espirituais.

Quantos momentos felizes ocorreram ali, naquela troca discreta e serena de afeto mútuo, porque todos eles se amam. Não pensem que a equipe da codificação é uma equipe de intelectuais frios, resolvendo problemas burocráticos.

O convívio de Kardec com o resto da equipe é um convívio de amor profundo, é um convívio de irmãos queridos que brincavam uns com os outros. Que se alegravam quando se comunicavam, que trocavam reminiscências e informações do passado... Como você acha que o nome Allan Kardec surgiu? De conversas queridas, lembranças carinhosas, isso é essencial para a obra, porque a equipe do Consolador, acima de tudo, meus filhos, não se esqueçam disto: é uma equipe que se ama.

Você acha que não há um amor profundo entre João Evangelista e Allan Kardec? São amigos muito queridos. Você acha que Kardec não se divertia ao dialogar com Vicente de Paulo? Esse espírito tão claro, apaixonado, nobre. É um afeto profundo, é um reencontro de Espíritos que trabalharam juntos ao longo de milênios. Não é um simples amor de amigos no convívio de cinquenta anos. É um convívio, continuado e de afinidade, que transcorreu em tantos séculos que vocês não podem imaginar meus filhos.

A equipe do Espírito de Verdade se caracteriza, acima de tudo, pelo amor, carinho, afeto. E quando falam de forma mais incisiva é para educar vocês. Não é para educar Kardec. É para que a resposta fique clara aos corações conturbados no mundo.

Quantos afagos fraternos essas reuniões demonstram em nosso plano. Espíritos que se tornaram dignos, pela sua abnegação, puderam assistir estes encontros de forma completa e o afeto que se vê, entre

estes amigos, está na categoria dos mais belos encontros que já aconteceram neste planeta, meus filhos.

São amigos que se amam, que dão as mãos, que riem e trocam lembranças do passado. Que trocam desabafos. Um trabalho belo, que apenas o amor de uma equipe seria capaz de sustentar, apenas isso.

Quantas lições a humanidade ainda receberá quando puder ver como de fato se realizou a reunião afetuosa entre estes amigos tão queridos e amados. Amizade que se consolidou e aprofundou ao longo dos milênios.

Filhos queridos, agradeçamos a Deus, juntos, para que sejamos preparados para entrar, para termos ingresso nesta relação profunda de amor, porque O Livro dos Espíritos nada mais é do que a parte escrita da relação de amor desse grupo de Espíritos que dirigem a Terra.

São diálogos organizados para o grande público, mas que nascem do contato maravilhoso de corações que se amam e que sabem amar, porque aprenderam isto com o Mestre dos Mestres – Jesus de Nazaré.

Que todos fiquem em paz.

AS CAUSAS PRIMÁRIAS

LIVRO I DE O LIVRO DOS ESPÍRITOS

O DEUS DOS INICIADOS



| Para acessar o áudio clique na imagem

Neste encontro, dialogamos sobre a concepção de Deus. Debateremos os conceitos de Deus-inteligência, Deus-máquina e a concepção espírita de Deus. O Deus do Espiritismo era conhecido dos grandes iniciados.

Deus é visto como Criador que cuida e se preocupa pessoalmente com cada uma de suas criaturas.

O Livro dos Espíritos
Livro I
Capítulo I – Deus

“

1. Que é Deus?

— *Deus é a inteligência suprema, causa primeira de todas as coisas.*

Livro IV
Capítulo II

“

963. Deus se ocupa pessoalmente de cada homem? Não é ele demasiadamente grande e nós muito pequenos, para que cada indivíduo em particular tenha aos seus olhos alguma importância?

– Deus se ocupa de todos os seres que criou, por menores que sejam; **nada é demasiado pequeno para a sua bondade.**

MENSAGEM DE ENCERRAMENTO

Filhos, que o Cristo nos ilumine neste instante em que entrelaçamos nossas vibrações em busca de preparar o nosso ser para adentrar no solo sagrado do Espiritismo.

É preciso, filhos, preparar-se com verdadeira humildade para os ensinamentos que vêm do mais Alto. É preciso não ter a arrogância tola daqueles que acham que leem e entende simplesmente. É preciso,

filhos, espaço para a meditação, é preciso espaço íntimo para que essas respostas possam florescer em nosso ser, trazendo paz e compreensão profunda de cada lance da vida.

Nós vamos estudar, aprender, dialogar, criticar de forma honesta cada questão porque assim elas irão ser digeridas e liberar a sua essência para o nosso intelecto e para o nosso coração.

Filhos, o tema Deus requer muita caminhada para ser sentido de forma apropriada. Vamos sempre voltar a este tema, mas para que vocês possam sentir a pureza do amor do Pai, expresso pela natureza e pelo Cristo, é necessário partir do que vocês aprenderam hoje: sentir.

Deus me conhece, Deus sabe de toda a minha história, das minhas lutas, dores, Deus sabe... E Deus se preocupa no sentido de voltar à atenção, olhar, isso é muito importante.

Deus olha para os Seus filhos, Deus observa os Seus filhos, Deus cuida, protege, nutre, estimula todos os Seus filhos que são seres humanos, mas que também são anjos, mas que também são seres abaixo do estágio de humanidade.

É preciso perceber o amor de Deus em cada coisa para que se possa compreender o Espiritismo. Este é o primeiro problema. Faça o mais importante, porque se você não entende, se você não tem em mente que Deus ama a todos, você vai achar que o Espiritismo é doutrina de batalha teórica. Mas, Espiritismo é doutrina de diálogo construtivo em que as percepções e compreensões vão sendo estudadas, aprofundadas e ampliadas. Este é o movimento do Espiritismo. Isso deveria ser o movimento espírita: movimento de diálogo que visa ampliar compreensão, que visa ampliar sentimento de fraternidade e de amor.

Se isso não ocorre, porque se pensa em um Deus exigente, autoritário, se pensa que disciplina é desculpa para a maldade, é porque, quem assim pensa, se perdeu de Deus. Quando estamos distantes de Deus, todas as boas intenções se tornam pequenas.

O que é estar distante de Deus? É não entender que Deus se preocupa com cada filho e a correção do irmão deve ser amorosa, que o esclarecimento deve estar repleto de carinho, que a disciplina deve ser sempre construtiva e não destrutiva.

Isso tudo é consequência de uma única coisa: se eu olho para um

irmão e sei, Deus o conhece, está vendo e quer que eu seja uma força de amor. Muito diferente de quando eu acho: Deus exige, pune, castiga.

Filhos, não tem como explicar mais do que isto, senão pedindo que sintam o amor de Deus. Sintam o amor deste Pai generoso, deste Pai que tem carinho, deste Pai que olha, que cuida, que tudo faz.

Sinta isso e se você sentir, cultive este sentimento todo o dia. Lembre, coloca lembrete carinhoso: o Pai me ama – meu Pai cuida de mim... Sabe quando estou trabalhando... Quando estou no lazer... Sinta esse amparo a cada momento, ponha lembrete, escreva em pequeno papel, discreto, e coloca na mesa... Onde quiser... Lembra realmente, mas não lembra com pensamento, mas com sentimento.

Deveríamos ter a cada tantos e tantos minutos uma pequena pausa para, em poucos segundos, acalmar e dizer: momento de sentir o amor de Deus. Momento de sentir o amor de meu Pai. Momento de sentir o amor de meu Criador.

Filhos, somente assim vocês estarão preparados para conhecer em profundidade o Espiritismo. Apenas assim vocês estarão preparados para as grandes conquistas espirituais. Treinem a cada dia, por cinco segundos, dez segundos, respirando e concentrando-se: momento de sentir o amor de Deus. E vocês mudarão a vida, pois tudo inicia e tudo caminha para o Pai que ama.

Muita paz,

Do amigo espiritual de sempre.

SENTIR O INFINITO



| Para acessar o áudio clique na imagem

Sentir o infinito é um programa em que conversamos sobre nossa capacidade e incapacidade de perceber o infinito. Com o auxílio da questão número dois de O Livro dos Espíritos e de uma mensagem do espírito

Galileu Galilei, por meio de um dos maiores astrônomos da Europa no século 19, Camille Flammarion em 1862, sentiremos o infinito.

O Livro dos Espíritos
Capítulo I – Deus

“

2. Que se deve entender por infinito?

— *O que não tem começo nem fim: o desconhecido; tudo que é desconhecido é infinito.*

A Gênese
Capítulo VI – Astronomia Geral

“

... Para imaginarmos o infinito do espaço, tanto quanto as nossas limitadas possibilidades o permitam, suponhamos que, partindo da Terra, perdida no meio do infinito, em direção a um ponto qualquer do Universo, e isso com a velocidade prodigiosa da luz, que percorre milhares de quilômetros a cada segundo, e que, após ter percorrido milhões de quilômetros mal tenhamos deixado este globo, nos achamos em um lugar de onde a Terra apenas nos aparece sob o aspecto de uma pálida estrela. Após um instante, prosseguindo sempre na mesma direção, chegamos a essas estrelas distantes que mal são percebidas da vossa estação terrestre. De lá, não só a Terra desaparece completamente das nossas vistas nas profundezas do céu, como também o vosso próprio Sol, com todo o seu esplendor, é eclipsado pela distância que nos separa dele. Sempre animados pela mesma velocidade da luz, a cada medida que avançamos no espaço, transpomos sistemas planetários, ilhas de luz etérea, estradas estelíferas, paragens suntuosas onde

Deus semeou os mundos com a mesma profusão com que semeou as plantas nas pradarias terrenas.

Ora, há apenas alguns minutos que avançamos, e centenas de milhões de milhões de quilômetros já nos separam da Terra, bilhões de mundos passaram sob o nosso olhar e, entretanto, escutai, na realidade, não avançamos um passo sequer no Universo.

Se continuarmos durante anos, séculos, milhares de séculos, milhões de períodos cem vezes seculares e sempre com a mesma velocidade da luz, também não teremos avançado nem um passo sequer, qualquer que seja a direção para onde nos dirijamos e qualquer que seja o ponto para onde nos encaminheemos, a partir desse grãozinho invisível que nós deixamos e que se chama Terra.

Eis aí o que é o espaço! (Editora CELD, 2010)

MENSAGEM DE ENCERRAMENTO

Que o Cristo nos acolha em seu seio de luz, porque somente vinculados a ele poderemos sentir o infinito da criação de nosso Pai.

Filhos, quero também convidar a vocês a uma viagem espiritual.

Na Terra vocês se prendem, porque não amam olhar as estrelas. Vocês ainda não tem o bom hábito de elevar a mente aos mundos superiores. Isto é tão importante quanto o dia a dia de vocês. Cuidar da vida da Terra é também imaginar a vida infinita: são duas coisas que o espírito precisa para ser saudável em profundidade.

Por isso filhos, vamos hoje imaginar que vocês estão comigo e conseguem viajar pelo espaço. De mãos dadas, vamos visitar os mundos do sistema solar. A beleza de cada um deles, cada um destes mundos, filhos, é regido também pelo amor de Deus.

Por isso, nesses mundos, a linguagem mais sublime também é a

linguagem do Cristo, porque quando você entende a linguagem do Cristo, entende a linguagem do amor. Seus habitantes talvez não conheçam a parábola do Bom Samaritano, mas eles sabem que existe a lei da fraternidade. Se você imaginar Júpiter em toda a sua grandeza, em toda a sua beleza, em toda a sua imensidão, poderá ter ideia da generosidade dos corações que ali habitam.

Imagine que você agora podem visitar os planetas mais distantes, o belo planeta Netuno com o seu azul maravilhoso... Que digo? Não é azul filhos, mas é a cor que vocês podem entender, porque não pensem que as cores são finitas.

As cores que vocês veem são limitadíssimas. Para vocês é azul, para nós não é. É outra cor. Então, imaginem agora, filhos, o universo em que as cores são muito mais variadas do que vocês veem na Terra. Vocês olham o céu, na Terra, e veem o céu escuro, se vocês olham o céu como olha um habitante de Netuno, vocês jamais viriam escuridão. É isto que eu quero que vocês imaginem.

Neste planeta, os corpos dos habitantes são diferentes do corpo físico de vocês, no sentido da grosseria, são extremamente sutis. Quando eles olham o céu, filho, não veem escuridão jamais. As cores são harmônicas – eles veem uma sinfonia de cores. Eles veem uma harmonia profundamente dinâmica.

Imagine como você veria cores que bailam, que se movimentam, que se misturam e se harmonizam. São paisagens muito mais belas do que o vosso arco-íris. Imaginem mil arco-íris de cores mil vezes mais vivas e intensas, ao mesmo tempo, suaves. Ao mesmo tempo, que dulcificam. Vocês estarão vendo o céu de Netuno, filhos. É o céu da beleza harmônica e infinita, é o céu que traduz de maneira mais direta e objetiva a beleza do Pai.

A escuridão apenas está no mundo atrasado. O universo é luz, é luz plena, plena de potencial e realização. O que digo com isto? O espírito liberto vive como em dois infinitos: ele vive o infinito que ele percebe, estupendo, maravilhoso, mas ele também sente que existe outro infinito que também vai se realizar. Por isso, os espíritos ensinam a vocês não só a Kardec. Muito mais a vocês do que a Kardec: tudo que é desconhecido é infinito, porque quando nos deslumbramos com este céu, com este universo, dinâmico, vivo, brilhante ao mesmo tempo

sentimos que ainda há o infinito desconhecido mais maravilhoso ainda... E vocês se limitam a brigar por coisas da Terra. Por isto esta mensagem um pouco cifrada: **Quando crescemos espiritualmente e abrangemos o infinito que era desconhecido e que se torna conhecido, ao mesmo tempo, ao contemplar este universo maravilhoso, sentimos ainda a alegria de que ainda existirão infinitos que serão descobertos em plenitude. Isto, filhos, é para que vocês sintam o quanto o nosso Deus é maravilhoso. O quanto a criação divina se desdobra de infinitos a infinitos, por isso, dizem os espíritos: muito do que é infinito para vocês não é para nós. Mas existem outros infinitos para nós. É grande, é belo, por isso, o ensino do Mestre: aquele que descobre o Reino é como o homem que descobre que tem um tesouro em um terreno, ele vende tudo para comprar o terreno e pegar o seu tesouro. Simples, não é? Mas Jesus está falando disso.**

Aquele que começa a descobrir os infinitos da criação não quer mais saber das loucuras de seu mundo, filho, não quer mais saber das vaidades, dos ódios, tolices, não... Esse se desfaz de tudo, perdoa tudo, não briga por nada, porque ele quer participar do infinito e depois do infinito superior de beleza, paz e harmonia.

Espero filhos e filhas, que eu tenha conseguido, um pouco que seja, abrir seus corações e fazê-los entender que as palavras do Cristo são simples, verdadeiras, mas também infinitas.

Em nosso plano estudamos as mesmas histórias, mas, com estes quadros que trago, pequenos exemplos, para que vocês não duvidem que o Cristo é a Verdade e a Vida para todos nós.

Do amigo espiritual de sempre.

O MISTÉRIO DA DIVINDADE



| Para acessar o áudio clique na imagem

O mistério da divindade é abordado por Allan Kardec em diálogo com os Espíritos superiores que apontam os limites da compreensão humana e o caminho que podemos seguir para ampliar nossa compreensão.

O Livro dos Espíritos

Capítulo I – Deus



1. Que é Deus?

— *Deus é a inteligência suprema, causa primeira de todas as coisas.*

2. Que se deve entender por infinito?

— *O que não tem começo nem fim: o desconhecido; tudo o que é desconhecido é infinito.*

3. Poder-se-ia dizer que Deus é o infinito?

— *Definição incompleta. Pobreza da linguagem dos homens, que é insuficiente para definir as coisas que estão acima da inteligência deles.*

Deus é infinito em suas perfeições, mas o infinito é uma abstração. Dizer que Deus é o infinito é tomar um atributo pela própria coisa, é definir uma coisa que não é conhecida por outra menos conhecida ainda.

11. O homem poderá, um dia, compreender o mistério da Divindade?

— *Quando seu espírito não for mais obscurecido pela matéria e, por sua perfeição, tiver se aproximado dele, então, ele o verá e o compreenderá.*

A inferioridade das faculdades do homem não lhe permite compreender a natureza íntima de Deus. Na infância da Humanidade, o homem, frequentemente, o confunde com a criatura cujas imperfeições ele lhe atribui; porém, à medida que o senso moral nele se desenvolve, seu pensamento penetra melhor no fundo das coisas e ele faz uma ideia mais justa e mais conforme à sã razão, embora ainda incompleta.

MENSAGEM DE ENCERRAMENTO

É com muita alegria que conversamos sobre todos estes temas, que o Cristo possa sempre iluminar o nosso diálogo, as nossas reflexões, para que os nossos corações se liguem e possamos aprofundar a compreensão desta maravilhosa doutrina trazida pelo Cristo e pelos Espíritos ligados a ele e organizada pelo grande Allan Kardec.

Lembremos sempre a relação de verdadeira humildade que o Cristo estabelece com o Pai. O Cristo também fala que para nós, espíritos aprendizes, a divindade é ainda um mistério, quando diz que ele vê ao Pai, mas que ainda nós não vemos. Ele fala, porque sabe, enquanto nós desconhecemos.

É a mesma coisa, filhos, com Kardec, que não veio a Terra fazer nada diferente do que fez o Cristo, a quem ele serve com muita alegria.

Por isso, o saber que Kardec explica para vocês é o mesmo saber do Cristo. Em uma linguagem diferente e com uma infinidade de detalhes que o Mestre não poderia ter passado para vocês naquela época. Depois que compreenderem isto, iremos aprofundar ainda mais, com outras leituras, exercícios, reflexões.

Digo isso, porque sei que muitos corações podem ficar assustados com a grandeza do que aqui falamos. Mas, na dúvida, filhos e filhas, lembrem-se sempre do Mestre, do Novo Testamento, do Evangelho que vocês têm de ter sempre a mão para consultar, para refletir, para se inspirar a viver melhor.

O Novo Testamento precisa estar mais vivo, não na boca, mas nas reflexões, para que elas iluminem os seus corações.

Hoje, vamos falar deste tema que é muito difícil para vocês, talvez o mais difícil, que é a Divindade. Por maior que seja o saber intelectual, por mais doutrinas que conheçam, por mais teorias que desenvolvam, nunca os vossos intelectos irão abranger a Divindade.

Só há uma fórmula, um caminho para se relacionar com a Divindade: entregar-se plenamente ao Pai, se permitir ser guiado por Deus, isso não é nada externo, é íntimo. É simplesmente dizer de forma verdadeira e pacífica: Pai, ajude-me a Te sentir em meu coração. Ajude-me a sentir o Teu Amor. Ajude-me a agir conforme o Teu amor.

O Cristo, disse: eu sou o caminho – mas qual o caminho? O Cristo fez para que o entendêssemos? Ele fez a vontade do Pai!

Porque além do infinito existe uma sabedoria que nem o Cristo abrange completamente. Esta sabedoria chama-se: Deus. Esta sabedoria chama-se: Divindade. Porque até onde eu saiba, só Deus vê além do infinito. Só Deus compreende o desdobramento de um ato que vai acontecer além do infinito.

Quando você joga uma pedra pequena na água ela gera ondas. Para você as ondas se acabam, mas aquela força continua se transformando. Imagine quantas transformações são possíveis de movimento e de calor... Não cessa, ela se transforma. Como vocês dizem: nada se perde, se transforma.

Vamos imaginar: essa onda que foi feita da pequena pedra vai se transformando em calor, energia, em qualquer coisa. Fácil! Que bom que vocês já entendam isto. Mas, agora me diga, filho e filha, imaginem esta transformação até o infinito, ah, você se assusta, claro. Deus consegue saber disto. Deus não sabe apenas - a pedra que foi jogada no rio, Ele sabe os desdobramentos infinitos daquela pequena onda gerada. Isto te assusta, mas isto abre tua mente e teu coração devoto a este poder imenso e amoroso, este é o mistério da Divindade que antigamente estudávamos nos mistérios do passado.

O que eu fiz com vocês é o início de uma aula que dávamos aos nossos discípulos e alunos para que suas mentes começassem a se expandir, para ter um mínimo de dimensão do que é a Divindade.

A Divindade é esse Ser que sabe o desdobramento infinito de cada pequena ação realizada por todo o universo infinito. Isso é o poder do Criador. Por isso, não falamos em vão o nome do Criador. Nunca! Preferíamos a morte do que uma blasfêmia. Porque veneramos este Ser que conhece o desdobramento infinito de todas as pequenas ações.

Imagine um pequeno inseto, formiga ou besouro, que sobe em uma árvore. Ele cai, está no chão. Qual a consequência desta ação? Para onde pode se desdobrar? E cada ação gerará outra ação. Vem outro inseto e toca nele, empurra e o ajuda. Que desdobramento tem esta ação? E outra e outra... Passávamos para os discípulos iniciados: doze horas observando isso e observando as ações em silêncio

profundo. E depois, apenas dizíamos a eles: Deus sabe o desdobramento infinito de cada pequena ação que você observou em doze horas.

Ah, o que é isto? O que é isso? Isto é sentir a grandeza do Criador. O verdadeiro discípulo nunca blasfema. Ele sabe que nunca saberá o desdobramento infinito de uma ação, por isso, o Cristo ora ao Pai, Tua vontade seja feita! Porque ele sabia que não sabia o desdobramento infinito das consequências de sua crucificação. Este é o nosso Mestre. Porque onde não compreende, ele aceita a vontade de Deus. Porque só Deus compreende o infinito do infinito, filhos.

E aqui paro para que vocês possam assimilar e compreendam que quando não entendem, existe um Ser que entende o desdobramento infinito de quando vocês perdem a chave do carro, por exemplo. Quando vem a doença ou a dor, e esse Ser infinito cuida para que vocês caminhem para o amor, para a plenitude.

O Mestre é o caminho para este Ser. Porque o Mestre já entende muito mais do que o suficiente para guiar todos nós a compreensão plena que podemos ter.

Que fiquem em paz,

Do amigo espiritual de sempre.

A PROVA: VOCÊ EXISTE



| Para acessar o áudio clique na imagem

Conversamos sobre as provas que podemos ter sobre a existência de Deus a partir dos ensinamentos dos Espíritos superiores a Allan Kardec.

Livro dos Espíritos

Capítulo I – Deus

“ 4. Onde se pode encontrar a prova da existência de Deus?

— *Num axioma que aplicais às vossas ciências: não há efeito sem causa. Procurai a causa de tudo o que não é obra do homem e a vossa razão vos responderá.*

Para crer em Deus, basta se lance o olhar sobre as obras da Criação. O Universo existe, tem, portanto, uma causa. Duvidar da existência de Deus seria negar que todo efeito tem uma causa e afirmar que o nada pode fazer alguma coisa.

MENSAGEM DE ENCERRAMENTO

Que a paz do Cristo, iluminando todo o nosso ser, nos ajude a ver.

Meus filhos, não apenas digam: ah, me convenceu, creio em Deus. Não. Muito pouco. Isto não serve para o seu estado evolutivo. Precisa saber a consequência.

Sim, Deus existe, o que isto muda? Temos visto pessoas que saem do ateísmo para o Espiritismo e antes tivessem ficado lá. Não mudaram, continuaram a mesma coisa. São repetidores como vitrolas antigas. Repetem, repetem... Como dizia Paulo: são sinos que fazem barulho.

Se vocês entendem, sim, Deus existe. Próximo passo: qual a consequência disso? Quais as implicações para a forma como eu durmo? Sim. Qual a implicação para a forma como eu me transporto, como dirijo, como pego um transporte coletivo? Que consequências têm em Deus existir para a forma como ando de bicicleta? Não é tolice isto. Muito sério!

O que estou perguntando é: sim, Deus existe e o que isto vai mudar

em sua vida? O que você, a partir de hoje, irá fazer de forma diversa, melhor. Não basta para a criatura se harmonizar dizer: sim, Deus existe! Não basta!

É, Deus existe, Deus criou tudo. Ele é o Criador original de cada pequena parte do teu ser e não falo apenas do corpo físico. Falo das diversas estruturas espirituais, semimateriais, outras extremamente sutis. Que Ser é esse?

Ao invés de sair repetindo: agora vou convencer que Deus existe, vou provar... Deus não precisa que você prove que Ele existe! No fundo é uma tolice que alguns têm, mas você precisa sentir Deus em você e permitir que Ele exista mais em sua vida.

A pergunta que faço a espíritas quando morrem, e, às vezes, eu os atendo: você sabia que Deus existe? E alguns dizem: ah, sim, Deus existe. Falam do Livros dos Espíritos e explicam todas as questões para mim, eu escuto. Depois digo: vamos falar então da questão número quatro: Provas da Existência de Deus, item dois, pergunta quatro, do Livro dos Espíritos. **Prove-me que Deus existe em você! Esta é a prova que eu quero! Não preciso de você para provar que Deus criou as galáxias. É claro que sim! Mas, eu quero que você prove que Deus existe em você, Jesus não pediu para você sair gritando o nome de Deus e atormentando os outros irmãos dele. Jesus esperava de você que provasse para os outros que Deus existe em você. Isto é fundamental!** Para o espírita, o patamar é outro. Não é mais de um iniciante básico e tolo. Queremos que os espíritas provem que Deus existe vivendo nele. Isto é importante, para que outros irmãos olhem e digam: Deus deve existir, porque olhe como o fulano age. Isso é importante.

Eu tenho visto muitos espíritas chorarem amargamente durante horas e aguardo, porque é o choro que precisa acontecer. Porque não preciso que espíritas me provem que Deus existe, mas gostaria muito que meus irmãos espíritas, me provassem Deus existindo neles. Em sua forma de dormir, em sua forma de se transportar, em sua forma de agir, em sua forma de viver. Porque Deus dá a cada criatura inteligente, certa liberdade de permitir a Sua expressão em maior ou menor grau.

Quando eu digo: prove que Deus existe em vocês, na verdade estou

dizendo é isto: o quanto você permite Deus existir em você, com você, agindo em conjunto com você. Ora. Se você chega e diz: meu pai é um sábio e ensinou tudo para mim, eu lhe perguntarei: prove-me o que você aprendeu de seu pai, que seu pai existe pelo o que você aprendeu com ele. É esta a questão. Prove aos seus irmãos o quanto seu pai lhe ensinou, não com palavras. Não precisamos mais de palavras. A verdade é esta: nunca precisamos de tantas palavras, filhos, de tantas pregações vazias.

Os grandes pregadores da humanidade falavam sempre pouco e vocês espíritas querem falar sempre muito, e dizer muito pouco.

Pensem um pouco nisto, porque virou lazer, diversão. Ao invés de dez palestras, façam uma e use o tempo das outras nove para sentir, para observar o tema em suas vidas, para se perguntar, como eu vivo esse tema? Eu garanto que sua palestra vai ter valor espiritual. Isto é o que necessitamos: pessoas que provem em si os temas que tratam.

Por isto, filhos, se nos encontrarmos após o seu desencarne eu lhes direi: cadê a prova que Deus existe em você? Riremos ou choraremos juntos. Porque a tua consciência se manifestará em forma de profunda tristeza ou em explosões de alegrias imensas. Porque é isto que Deus deseja de cada um de nós: que sejamos um com Ele.

Do amigo espiritual de sempre.

DEUS EXISTE ANTES DA EDUCAÇÃO



| Para acessar o áudio clique na imagem

Conversamos sobre a existência da religião verificada pela antropologia em todas as sociedades humanas que existiram ao longo de toda a história, inclusive, na pré-história. Antes de sermos Homo Sapiens, já buscamos o Ser Supremo.

Livro dos Espíritos
Capítulo I – Deus

“ 5. Que consequência podemos tirar do sentimento intuitivo, que todos os homens trazem em si mesmos, da existência de Deus?

– *Que Deus existe; pois de onde lhes viria esse sentimento, se nada tivesse como base? É ainda uma consequência do princípio de que não há efeito sem causa.*

6. O sentimento íntimo da existência de Deus que temos, em nós mesmos, não seria devido à educação e o produto de idéias adquiridas?

– *Se assim fosse, por que os vossos selvagens também teriam esse sentimento?*

Se o sentimento da existência de um ser supremo fosse apenas o produto de um ensino, ele não seria universal e nem existiria, como as noções das ciências, senão naqueles tivessem podido receber esse ensinamento.

MENSAGEM DE ENCERRAMENTO

Filhos, que o Cristo inspire a todos nós para que nossos corações possam receber do mais Alto os impulsos poderosos para que possamos viver Deus em nós.

Eu pude acompanhar, meus filhos, muitas vezes, os processos de desenvolvimento do espírito humano e digo a vocês: não temam em afirmar que antes do espírito ser humano, ele já ora da sua forma. Ele

já busca a Deus. A busca de Deus é anterior à própria humanidade. Mas, para não vos espantar, falarei da fase humana.

O ser ora de sua maneira, antes de ser capaz de ter habilidades físicas, mesmo limitadas, como a manipulação de objetos e a fabricação de lanças e pedras. A mão do homem se movimenta em direção a Deus, antes de ser capaz de se movimentar na elaboração dos objetos mais primitivos, mais primários, mais básicos.

Entende filho: há algo importante nisto, porque em todo o universo o primeiro movimento é sempre para Deus. Isto é a sabedoria, muito velada, que vocês podem começar a entender. É a sabedoria dos grandes templos do Egito.

O primeiro movimento é para Deus sempre, senão não existe desenvolvimento. Quer aprender uma nova língua? Lembras que o primeiro movimento para se comunicar foi a busca da comunicação com o Pai. Quer aprender uma habilidade física? Lembras que primeiramente tu te erguestes, nas florestas muito antigas, porque querias aproximar-te de teu Pai criador. Lembras, em teu coração, que o teu primeiro grito, urro, foi Deus. Foi Pai. Foi Tu em busca pelo Criador de tudo. Claro que não irás lembrar em teu cérebro pequeno, mas sentirás em teu coração, se tu quiseres.

Um dia, os estudos antropológicos, iluminados pelo saber espírita, buscarão uma reconstituição profunda do ser, de seu desenvolvimento mais íntimo, não por intelectualismo vazio, mas para aprender como desenvolver-se mais, porque o ser humano na Terra é ainda muito primitivo, mas precisa lembrar-se das lições mais antigas para progredir muito mais.

Filho, qual foi o último impulso do Cristo na cruz? Foi o primeiro impulso de sua evolução ao se tornar humano, mais uma vez, em outro nível: Pai, ergo-me e entrego-me a Ti. Mesma coisa, mas diferente, claro.

Chegada a hora que os que quiserem crescer terão acesso ao saber antigo, porque O Livro dos Espíritos não veio para ser um saber teórico de frases sonoras em bocas impuras, porque não amam, porque não conjugam a vibração do amor em suas gargantas e por isto se tornam impuras.

Espiritismo vem para ser a linha da revelação mais profunda que

terão acesso os corações que recuperarem seu impulso inicial: buscar a Deus, querer integrar-se no amor.

Somos filhos de Deus com dignidade suprema! E nos tornaremos sublimes, se, como o homem das cavernas a se humanizar, nos erguermos; se como o Cristo, nos erguemos, entregando-nos, e dissermos: Ergo-me Pai para Te buscar.

Muita paz,

Do amigo espiritual de sempre.

INTIMIDADE COM DEUS



| Para acessar o áudio clique na imagem

As questões 10 e 11 de O Livro dos Espíritos nos ajudam a conversar sobre a natureza de Deus e nossa relação com Ele.

O Livro dos Espíritos

Capítulo I – Deus

“ 10. O homem pode compreender a natureza íntima de Deus?

– *Não; é um sentido que lhe falta.*

11. O homem poderá, um dia, compreender o mistério da Divindade?

– *Quando seu espírito não for mais obscurecido pela matéria e, por sua perfeição, tiver se aproximado dele, então, ele o verá e o compreenderá.*

A inferioridade das faculdades do homem não lhe permite compreender a natureza íntima de Deus. Na infância da Humanidade, o homem, frequentemente, o confunde com a criatura cujas imperfeições ele lhe atribui; porém, à medida que o senso moral nele se desenvolve, seu pensamento penetra melhor no fundo das coisas e ele faz uma ideia mais justa e mais conforme à sã razão, embora ainda incompleta.

—

MENSAGEM DE ENCERRAMENTO

Meus filhos, que o Cristo sereno e amoroso ilumine nossos corações neste instante.

É preciso que vocês saibam que no mundo sempre houve seres, em todas as épocas, sem nenhuma exceção, que compreenderam o Pai de forma muito verdadeira e profunda.

São estes seres que sustentam o mundo, são estes seres que discretamente ou, excepcionalmente, de forma ostensiva, educam os bilhões de Espíritos deste planeta. São esses seres que preservaram o saber

secreto da compreensão da divindade para que ele pudesse permanecer, embora invisível para a maioria, na cultura humana.

Existem filhos, seres iluminados que secretamente sustentam a sociedade ao longo da história. Não falo de conspirações e sociedades malucas, não. Falo de almas que possuem vidas simples e boas, mas que irradiam uma compreensão profunda, atingindo todos vocês, para vos induzir a um amadurecimento deste tema que é o tema eterno, como chamávamos na antiguidade.

Este é o tema eterno, não sei se único, talvez sim, o tema eterno porque nunca será totalmente desvelado por ser infinito, porque a criação pode passar, mudar, o Criador nunca. Isto deve mostrar a oportunidade sublime que o Espiritismo dá a todos vocês.

Vocês podem hoje ter contato com o tema eterno, podem se permitir ampliar a própria compreensão em relação ao Pai carinhoso. Podem, hoje, sem se acharem tolos, conversar com Ele. Dizer, meu Pai, olá. Eu te amo. Explica-me um pouco como você é e me ajuda, quero entender um pouco mais.

Se os teólogos tradicionais são sérios e estranhos, criaturas esquisitas, nosso Mestre é amoroso, quando fala do Pai e quando fala com o Pai. A despreensão com que o Cristo fala com Deus, sem formalismos, é de uma beleza inigualável. Aquele jovem de roupa simples, dizendo: ah, Paizinho, como eu te amo. Parece até uma criança dizendo: ah, meu Pai, que bonito... Com carinho, com ternura, envolto de uma simplicidade que para mim é sublime.

Não precisa de nada, filhos, para conversar com Deus. Apenas ser simples. Não se iluda... Quando eu for grande... Ninguém é grande para Deus. O Cristo é um espírito primitivo, pequeno, para Deus. O tema eterno é inesgotável. Por isso não espere um dia... Não ache que em algum momento... Não! Façamos como o Cristo: Paizinho, como é belo este ângulo da Sua criação. Paizinho, que inspiração maravilhosa deste aos Espíritos que fizeram isto ou aquilo. Porque mesmo sendo subordinados do Mestre, eles são, muitas vezes, guiados por Deus.

É uma espécie – espero não ser mal entendido, mas eu vou dizer, é uma espécie de brincadeira cósmica – o Cristo coordena tudo, mas o Paizinho dele está sempre se metendo, está sempre ajudando, está sempre colocando um pouco para ficar mais perfeito. E isto para o

Cristo é simplesmente mais uma prova do amor do Pai, porque o Pai nunca impõe, o Pai aperfeiçoa, ama, está presente, porque para a criação nada é mais importante, nada, do que sentir a presença de Deus.

Meus filhos e filhas elevem seus pensamentos agora e sintam a presença de Deus.

O Livro dos Espíritos foi escrito para isto! Toda a teoria é para preparar a Terra para isto: para o momento sagrado em que os filhos sentem a presença do Pai. E uma vez, quando os filhos sentem a presença do Pai, tudo está resolvido.

Um dia, como o Mestre, poderemos dizer: Pai, entrego para Ti minha alma, meu ser. Tudo está concluído, conforme o Teu amor e a Tua vontade. Um dia juntos com o Mestre diremos e seremos felizes para sempre.

Sim, seremos todos felizes.

Muita paz do amigo espiritual de sempre.

COMO DEUS É



| Para acessar o áudio clique na imagem

Estudamos a questão 13 de O Livro dos Espíritos. Como é Deus e como Ele se relaciona conosco?! São as questões que direcionam nossa conversa.

O Livro dos Espíritos
Capítulo I - Deus

“ 13. Quando dizemos que Deus é eterno, infinito, imutável, imaterial, único, todo-poderoso, soberanamente justo e bom, não temos uma ideia completa de seus atributos?

– *Do vosso ponto de vista, sim, porque acreditais tudo abarcar; mas sabei bem que há coisas que estão acima da inteligência do homem mais inteligente e para as quais a vossa linguagem, limitada às vossas ideias e às vossas sensações, não tem absolutamente como exprimir. A razão vos diz, com efeito, que Deus deve possuir essas perfeições em grau supremo, pois se possuísse uma a menos, ou, então, se ela não estivesse num grau infinito, ele não seria superior a tudo e, por conseguinte, não seria Deus. Para estar acima de todas as coisas, Deus não deve sofrer vicissitude alguma nem possuir nenhuma das imperfeições que a imaginação possa conceber.*

Deus é eterno; se tivesse tido um começo, teria saído do nada, ou, então ele próprio teria sido criado por um ser anterior. É assim que, pouco a pouco, remontamos ao infinito e à eternidade.

É imutável; se estivesse sujeito a mudanças, as leis que regem o Universo nenhuma estabilidade teriam.

É imaterial; isto quer dizer que sua natureza difere de tudo o que chamamos matéria; de outro modo, não seria imutável, pois estaria sujeito às transformações da matéria.

É único; se houvesse vários Deuses, não haveria unidade de vistas nem unidade de poder na ordenação do Universo.

É todo-poderoso, porque é único. Se não possuísse o poder soberano, haveria algo mais poderoso ou tão

poderoso quanto ele; não teria feito todas as coisas e as que não tivesse feito seriam obra de um outro Deus.

É soberanamente justo e bom. A sabedoria providencial das leis divinas se revela nas menores coisas, como nas maiores; e essa sabedoria não permite duvidar nem de sua justiça, nem de sua bondade.

MENSAGEM DE ENCERRAMENTO

Meus queridos filhos e queridas filhas, que o Mestre nos inspire neste instante em que buscamos sentir a sua paz para que tenhamos as melhores possibilidades de tocar todo o vosso ser, de sensibilizar vosso coração para alterar, com a vossa permissão, a relação que vocês têm com o Pai.

Filhos, lembrem-se sempre, sem revoltas e críticas superficiais, lembrem-se da bondade de Deus. A maldade existe, para vocês é algo muito real, não discordo, mas saibam que é desconforto, é o estímulo para vos elevar à felicidade suprema.

Não entendam Deus por alguém que não liga ou castiga, entendei Deus como um Ser carinhoso e que conduz a cada um de nós. Que está em todo canto em plena consciência e atividade, que não se desgasta, que não cansa, que não dorme. Que está acompanhando cada passo e que acompanha, acredite-me filho, cada célula de teu corpo, porque cada célula, que você acha que é sua, não é sua coisa nenhuma: são pequenos filhos de Deus.

Veja que interessante: Deus, por meio de você, filho consciente, tem bilhões de filhos ainda não conscientes que você carrega e cuida. Células são individualidades, são filhas de Deus. São princípios, sementes espirituais. Individualidades, sim, individualidades que vão aprendendo com você a evoluir, porque grande parte do impulso evolutivo delas parte de você.

Se você, filho e filha, soubessem o carinho que Deus tem por cada

um de nós, não teria tanto medo, não viveria acumulando mágoas, porque pensaria: ah, meu Pai está vendo... Vem me consolar Pai, preciso de Teu consolo. Sei que depois tudo ficará muito bem, sei que agora que Tu estás cuidando de mim.

E vocês vão dizer: mas os mendigos, os abandonados... Será que eles não são exemplos dos que recusaram a ajuda do Pai? E o Pai não se afastou, apenas deixou que eles fizessem o que queriam, como o filho pródigo. Você quer viver isto? Estarei aqui, quando não quiser mais, avise-me, que eu te abraço.

Este é o problema de vocês, não querem se voltar para Deus. Vocês, ainda, inconscientemente, muitas vezes, recusam o abraço de Deus, se recusam entregar-se a Deus, porque temem, porque ainda não percebem que Deus é justo e bom sempre. Não percebem que Deus nunca vai mudar. Não vai acolher vocês para depois condenar. Não! Deus não é isto! Não! Percebe que Deus não tem pressa, mas que se felicita quando cada um de nós, pequenas criaturas, pede: Pai cuida mais de mim, ensine meu coração a amar.

Imortalidade, para nós, se chama consciência de Deus. Consciência. Sentir Deus, saber-se amparado, saber-se amado com bondade e justiça. Não temer é sentir Deus. Enquanto a criatura não sente Deus, sua vida é de temor, porque sabe que é incapaz de controlar tudo, vive com medo.

Quando sabe e sente: Deus controla tudo e Deus me ama, Deus é bom! Há uma transformação no psiquismo no ser. Ele não gasta energias em loucuras, não vive à toa, não desperdiça a vida com preocupações vãs. Ele vive seguro intimamente, Deus toma conta de mim. Deus protege tudo o que preciso, **Deus permite que aconteça tudo o que preciso para o meu bem.** Não para o meu capricho.

Pensa filho, como cada um destes sábios atributos deve modificar a tua relação com o Criador, teu Pai, porque sabemos que um dia sentiremos Deus de forma tão plena que os milhões de anos em nossa frente serão apenas de expectativa sublime de uma felicidade sempre ampliada e de uma felicidade cada vez mais profunda.

Do amigo espiritual de sempre

DEUS: SUPORTE DO ESPÍRITO



| Para acessar o áudio clique na imagem

Nesse programa, conversamos sobre a ideia do panteísmo. Afinal, Deus é a soma de tudo ou é algo mais? Ensinam os sábios que Deus é tudo e muito mais.

Ele é tudo e está além do Infinito! Estudamos a questão 14 de O Livro dos Espíritos.

O Livro dos Espíritos

Capítulo I - Deus

“ 14. Deus é um ser distinto, ou, conforme a opinião de alguns, a resultante de todas as forças e de todas as inteligências do Universo reunidas?

– *Se assim fosse, Deus não existiria, pois seria o efeito e não a causa; ele não pode ser, ao mesmo tempo, um e outra.*

Deus existe, disso não podeis duvidar; é o essencial. Crede-me, não vades além; não vos percais num labirinto de onde não poderíeis sair; isso não vos tornaria melhores, mas, talvez um pouco mais orgulhosos, porque acreditaríeis saber e, na realidade, nada saberíeis. Deixai, portanto, de lado todos estes sistemas; tendes coisas suficientes, que vos tocam mais diretamente, a começar por vós mesmos; estudaí vossas próprias imperfeições, a fim de vos livardes delas; isto ser-vos-á mais útil do que querer penetrar no que é impenetrável.

MENSAGEM DE ENCERRAMENTO

Filhos, que o Cristo nos ajude a compreender o que significa a verdadeira caridade que é, nada mais, nada menos, o atendimento objetivo, simples e sincero da vontade de Deus. Caridade é fazer a vontade do Pai em relação as nossas vidas. Não esqueçamos jamais: a relação com Deus necessita de muitas pontes até que nos tornemos espíritos puros. Qual a ponte central? Cristo! Quais são as outras pontes? As doutrinas que ampliam a nossa visão, as experiências que ampliam a nossa capacidade de sentir. Não pensem que estou fugindo do tema, estou preparando vocês para dizer: é preciso ampliar a

compreensão da vida, para penetrar passo a passo a compreensão de Deus. Isso é um postulado central da codificação espírita, isto é central, entender que Deus fala com você a cada instante. Deus fala com você quando uma criança abandonada é posta em sua porta. Deus fala com você quando um pequeno incidente te leva a refletir sobre a importância da prudência. São pontes também de diálogo com o Pai. Podemos entender Deus como um Ser que projeta mil pontes, a cada instante, de diálogo. Podemos entender Deus como o ser que envia mil chamadas que se concretizam a cada dia, para que possamos vê-lo e interagir com Ele.

Deus, para ser compreendido, precisa ser sentido. Sentir Deus é o passo inicial para uma compreensão mais ampla do Pai. Está sentindo Deus hoje? Como? Ao invés de estar discutindo, excessivamente, tantas teorias, por que não sentir Deus em cada coisa? Deus é além do universo, mas também está presente no Universo. Assim sendo, podeis sentir Deus em tudo, sabendo que a soma de tudo não é Deus, mas Deus está em cada parte. Assim, filhos e filhas, sintam Deus no sol, sintam Deus na árvore, sintam Deus na chuva, não é o Criador, mas é uma expressão do Criador mediada por infinitas transformações. Podeis ver em cada coisa algo de Deus, da mesma forma que podeis sintonizar com o pintor pelo quadro, com o escritor pelo texto, com o compositor pela música. Podem sintonizar com Deus a medida que abrirem seus corações para uma de Suas milhares de expressões que são coisas mais diretas, preparações adequadas para ampliar vossa compreensão em relação ao Pai.

Uma última coisa: podeis, meus filhos, reconhecer Deus em vós mesmos e isso é sublime, vocês não existem sozinhos. Vocês existem com Deus. Pensem nisto. Esta é a ideia verdadeira que tantas vezes vocês distorceram. É impossível viver só, impossível. Da mesma forma que vocês podem ver que é impossível a matéria está organizada em corpo sem vocês, sem perispírito. Apenas comparativamente dizemos: espíritos apenas existem estruturados por Deus. Se corpo material só existe estruturado por corpo perispiritual, espíritos só existem estruturados pela divindade. Deus está em vocês da mesma forma que seu corpo espiritual sustenta o corpo físico. O Espírito só existe sustentado pelo Criador. Este é o saber verdadeiro que vocês distorceram. Recom-

ponham em seus corações, vocês só existem porque Deus está em vocês. Se por uma pequena fração de tempo Deus se distanciasse, vocês deixariam de existir. Da mesma forma, que quando há o desligamento, corpo deixa de existir como é. Exercício verdadeiramente iniciático que sempre dou aos meus discípulos: sintam Deus em você.

Se Deus não está em você, você não existe. Sinta que o Criador de tudo está em você. O Criador de tudo existe em você. Em conjunto com você, ligado a você. Acima de tudo, filho, te sustentando. Tua consciência existe apenas sustentada por Deus. Isto é uma verdade profunda, que vocês deveriam sentir, da mesma forma que sentem: minha mão se estrutura pelo meu corpo espiritual, eu me estruturo por Deus. Não dá para viver sem Deus, para existir sem Deus. Não falo de necessidade emocional, falo de algo mais profundo. Da mesma forma que a chama da vela só existe porque existe a vela, a chama do Espírito só existe porque existe Deus. Impossível de ter chama sem vela. Impossível ter Espírito sem Deus. Deus é toda a estrutura que permite ao espírito existir. Vela é toda a estrutura para ter chama. Um dos rituais iniciáticos que passávamos era este: observar e sentir-se como chama de vela. Se Deus não está em mim, não existo. Não é uma pretensão filosófica, mas, sim, uma realidade inegável. Eu, chama, não existo sem estrutura divina. Chama de vela não existe sem estrutura de vela. Imagem perfeita para quem quer sentir Deus. Façam, vivam e sintam. Vocês serão felizes.

Do amigo espiritual de sempre.

RUDEZA E TERNURA



| Para acessar o áudio clique na imagem

Estudamos o panteísmo a partir da questão 15 de O Livro dos Espíritos. Kardec destaca o aspecto emocional dessa forma de compreender Deus e Sua criação. O que aprendemos é que nossa forma de compreender Deus é marcada por nossa capacidade emocional.

O Livro dos Espíritos
Capítulo I - Deus

“ 15. Que se deve pensar da opinião segundo a qual todos os corpos da Natureza, todos os seres, todos os globos do Universo seriam partes da Divindade e constituiriam, em conjunto, a própria Divindade, isto é, da doutrina panteísta?

— *O homem, não podendo fazer-se Deus, quer, pelo menos, ser uma parte de Deus.*

MENSAGEM DE ENCERRAMENTO

Paz meus filhos, em seus corações. Fiquemos com Deus porque sempre estaremos Nele cada vez mais que nos dispusermos a amar, que utilizarmos os nossos desejos mais ardentes e mais poderosos para sentir o amor do Criador que hoje, agora, está a nossa disposição como sempre esteve.

Fomos criados com carinho, fomos criados com ternura, fomos criados pelo Todo-poderoso com um amor infinito.

Não temamos jamais amar a Deus, não temamos sequer errar em busca sincera por este amor. Movimentemo-nos para que esse movimento nos aproxime energeticamente de Deus. Sempre, sempre, sempre!

A genialidade do mestre Allan Kardec revela-se em cada pergunta e em cada resposta por ele selecionada. Deus é um tema que jamais poderia ser abordado esquecendo-se o núcleo emotivo do ser. Sabia disto Allan Kardec, entendia claramente a mensagem de seu amigo direto, João, o Evangelista, que definiu: Deus é amor!

Se o mestre de Lion inicia explicando que Deus é a inteligência suprema, é porque se apiedava da mente pequena do século dezenove

e preparava, passo a passo, como veremos em O Livro dos Espíritos, para que, estas mentes qualificadas, mas de sentimentos tacanhos, pudessem abrir espaço. Para os inteligentes, o que essa questão diz é o seguinte, sem ofender: observem vocês, mentes instruídas, que a pequenez de vossos sentimentos distorce a vossa compreensão de Deus. Vocês apenas concebem intelectualmente um Deus que é a soma de tudo, porque o vosso sentimento é pequeno. Diz isto sem ofender, claro, mas é isto que diz. Pontuando claramente que o caminho de compreensão para a divindade é o caminho do amor, porque o amor não é uma paixão torpe, o amor é um sentimento que alarga toda a compreensão da vida. O amor é um sentimento que faz o intelecto ampliar-se infinitamente.

Estudemos Kardec como alguém que está diante de um gênio! Não um gênio do mundo, mas um gênio da espiritualidade nascido no mundo. Porque conosco, Kardec continua sendo um mestre genial, continuamos estudando com ele, bebendo de suas expressões sábias, conquistadas ao longo de milênios sem fim.

Filhos, preparai os seus corações, porque apenas iniciamos a compreender a grandeza destas palavras. Se o mestre disse a vocês por meio desta pergunta e resposta selecionada: cuidado, porque o seu sentimento distorce a sua compreensão. Dizemos nós, aproveitando o momento, preparai seus corações, orando com sinceridade, tornando-se menos maus, para que possam acompanhar o nosso estudo de O Livro dos Espíritos.

Aprofundaremos muito as nossas questões, por isto peço a vocês: supliquem ao Cristo para que ele ilumine os seus corações para que possam entender a grandeza deste livro, ainda quase desconhecido de todos os espíritas.

Lembre-mo-nos da cena do Cristo a meditar solitariamente sobre o destino humano. Sobre as condições que nós, espíritos terrenos, estávamos escolhendo para poder chegar ao Pai. E um dia, aproxima-se uma criança de nosso Mestre, sorrindo lhe entrega uma flor. O Cristo se emociona até as lágrimas, porque o que o nosso Mestre via, não era apenas um irmão expressando ternura, era o Pai Criador do universo dizendo: filho, age com ternura para com os meus outros

filhos, eles são rudes e, por serem rudes, precisam de um carinho profundo.

Muita paz,

Do amigo espiritual de sempre.

10

O QUE DEUS NÃO É



| Para acessar o áudio clique na imagem

Estudamos o panteísmo a partir da questão 16 de O Livro dos Espíritos com o auxílio de um trecho do livro Depois da Morte de Léon Denis e do livro A Caminho da Luz de Emmanuel.

O Livro dos Espíritos
Capítulo I

“ 16. Aqueles que professam esta doutrina pretendem nela encontrar a demonstração de alguns dos atributos de Deus: sendo infinitos os mundos, Deus é, por isso mesmo, infinito; não havendo o vazio ou o nada em parte alguma, Deus está por toda a parte; estando Deus por toda a parte, visto que tudo é parte integrante de Deus, ele dá a todos os fenômenos da Natureza uma razão de ser inteligente. Que se pode opor a este raciocínio?

— *A razão; refleti maduramente e não vos será difícil reconhecer-lhe o absurdo.*

Esta doutrina faz de Deus um ser material que, embora dotado de uma inteligência suprema, seria, em ponto grande, o que somos em ponto pequeno. Ora, se fosse assim, com a matéria transformando-se incessantemente, Deus não teria estabilidade alguma; estaria sujeito a todas as vicissitudes, até mesmo a todas as necessidades da Humanidade; ele careceria de um dos atributos essenciais da Divindade: a imutabilidade. As propriedades da matéria não podem se aliar à ideia de Deus, sem rebaixá-lo em nosso entendimento, e nenhuma sutileza do sofisma conseguirá resolver o problema de sua natureza íntima. Não sabemos tudo o que ele é, mas sabemos o que ele não pode deixar de ser e este sistema está em contradição com suas propriedades mais essenciais; ele confunde o Criador com a criatura, exatamente como se quisesse que uma máquina engenhosa fosse parte integrante do mecânico que a criou.

A inteligência de Deus se revela nas suas obras, como

a de um pintor no seu quadro; mas as obras de Deus não são o próprio Deus, tanto quanto o quadro não é o pintor que o concebeu e executou.

Depois da Morte
Capítulo 2 – A Índia

“ ... Em conformidade com a doutrina secreta do Budismo, o Nirvana não é, como ensina a Igreja do Sul e o Grã-Sacerdote do Ceilão, a perda da individualidade e o esvaecimento do ser no nada, mas sim a conquista, pela alma, da perfeição, e a libertação definitiva das transmigrações e dos renascimentos no seio das humanidades. Cada qual executa o seu próprio destino. A vida presente, com suas alegrias e dores, não é senão a consequência das boas ou más ações operadas livremente pelo ser nas existências anteriores. O presente explica-se pelo passado, não só para o mundo tomado em seu conjunto, como também para cada um dos seres que o compõem. Designa-se por Carma toda a soma deméritos ou de deméritos adquiridos pelo ser. O Carma é para este, em todos os instantes da sua evolução, o ponto de partida do futuro, o motor de toda a justiça distributiva. (Pg, 18, Editora Feb, 1977)

A Caminho da Luz O Nirvana

“ Para fundamentar devidamente a nossa opinião relativa à estagnação do espírito chinês, examinemos ainda as suas interessantes e elevadas concepções religiosas. De um modo geral, é o culto dos antepassados o principio da sua fé. Esse culto, cotidiano e perseverante, é a base da crença na imortalidade, porquanto de suas manifestações ressaltam as provas diárias da

sobrevivência. As relações com o plano invisível constituem um fenômeno comum, associado à existência do indivíduo mais obscuro. A ideia da necessidade de aperfeiçoamento espiritual é latente em todos os corações, mas o desvio inerente à compreensão do Nirvana é aí, como em numerosas correntes do budismo, um obstáculo ao progresso geral. O Nirvana, examinado em suas expressões mais profundas, deve ser considerado como a união permanente da alma com Deus, finalidade de todos os caminhos evolutivos; nunca, porém, como sinônimo de imperturbável quietude ou beatífica realização do não ser. A vida é a harmonia dos movimentos, resultante das trocas incessantes no seio da natureza visível e invisível. Sua manutenção depende da atividade de todos os mundos e de todos os seres. Cada individualidade, na prova, como na redenção, como na glória divina, tem uma função definida de trabalho e elevação dos seus próprios valores. Os que aprenderam os bens da vida e quantos os ensinam com amor, multiplicam na Terra e nos Céus os dons infinitos de Deus. (Pg. 73-4, Editora Feb, 1996)

MENSAGEM DE ENCERRAMENTO

Meus filhos, é muito grave, com consequências imensas, a forma verdadeira como que os seus corações, digamos simbolicamente, concebem Deus, a percepção emotiva que vocês têm do Criador. Muito sério: espíritas, às vezes, não entendem a gravidade deste assunto como Allan Kardec gostaria que fosse entendido.

Allan Kardec inicia com este tema, não por falsa adoração, mas por compreender que todos os outros temas serão distorcidos, se a concepção, se a compreensão emotiva de cada um de vocês não tiver em harmonia com a Verdade. Muito importante avaliar: como concebo Deus? Como concebo como Criador que me fez? É uma pergunta sutil,

mas indispensável, qual a vontade de Deus em relação a mim? Pois, se a vontade de Deus em relação a mim é que eu pare no nada, já comecei a me tornar inútil agora. Se a vontade de Deus para mim é que eu desenvolva todos os meus potenciais, me tornarei um ser ativo, expansivo, realizador em todos os campos em que estiver envolvido. Amarei mais, aprenderei mais, estudarei mais, agirei mais. É importante, filhos, que vocês investiguem dentro de vocês: o que eu sinto em profundidade? O que eu compreendo emotivamente: qual o desejo de Deus para o meu ser? Muitos se assustam com essa proposta. É preciso fazer, é preciso que eu a faça cada um de vocês. Qual a proposta de Deus para mim? E não me venham com respostas superficiais, não é hora de tolice. A Terra exige respostas graves e sérias. Não apenas digam: Deus me quer para isto, Deus quer para mim o que é bom. Não é isto! Qual será o projeto de Deus para mim hoje? Qual será o projeto de Deus para mim daqui a cem anos? Ser mais ativo, mais nobre, mais ético, mais íntegro. Ser humano vive querendo apenas fugir deste propósito, mas digo a vocês: Deus nunca desistirá dos propósitos Dele para você.

Começa agora filho, hoje, a se perguntar em prece: Pai eu quero verdadeiramente entender o Teu propósito para mim. Isto é fundamental! Cultivar isto constantemente: qual o propósito de meu Pai para mim? O que Deus deseja de mim? Isto é um início de iluminação, filhos, é maravilhoso.

Quero contar para vocês uma pequena história: aconteceu defronte a um lago.

Como espírito encarnado na Terra, duvidoso do que fazer de minha vida. Cumpriria ou não a minha missão na Terra? Tinha muitas posses, no meu caso, me apegava a elas dizendo: são muito importantes para auxiliar a necessidade de meu próximo, para fazer a caridade, mas existia um apego profundo em meu coração.

Um dia acordei angustiado, andei por minha vasta propriedade e resolvi afastar-me um pouco e contemplar um lago. O sol estava ainda nascendo, ainda estava escuro, esperei, acompanhei o sol nascendo e me perguntei com muita coragem: qual a vontade de Deus para mim? Eu senti que a vontade de Deus resumia-se, naquele instante, em uma palavra, filhos: sabedoria! Decidi desde este dia em diante colocar como única prioridade de minha vida: sabedoria. Pois as riquezas

poderiam ser úteis, mas a sabedoria me tornaria um servo de Deus para toda a eternidade.

Tudo vendi porque tinha muitas coisas sobre a minha administração, mas não fugi. Criei outras coisas que eu administrava com sabedoria. E o que é sabedoria? **Para mim, sabedoria é nunca esquecer que o recurso mais valioso é Deus no coração, e que todo o resto deve ser administrado a partir de Deus no coração. Não justifica tirar Deus do coração com a desculpa de que eu preciso fazer o bem. Ah... Vou fazer esta coisa errada porque esse dinheiro vai ser útil para fazer o bem. Isto é tirar Deus do coração. Eu passei a entender que, independente de um denário ou de uma fortuna imensa, eu só posso ser útil a Deus, não aos homens tolos, a Deus, servindo aos meus irmãos e irmãs com Deus no coração. Sem Deus no coração, a fortuna nada vale. Com Deus no coração, um sorriso cura, um abraço fortalece e evita suicídio e a vida se torna verdadeira com inabalável alegria, porque encontrei Deus e posso dizer a vocês: Deus é alegre.**

Do amigo espiritual de sempre.

CONHECER O INÍCIO



| Para acessar o áudio clique na imagem

Estudamos a questão 17 de O Livro dos Espíritos, refletindo sobre nossa capacidade de conhecer a origem de tudo. No encerramento, recebemos do amigo espiritual uma mensagem que intitulamos, Deus quer você forte.

O Livro dos Espíritos
Capítulo II

“ 17. É possível ao homem conhecer o princípio das coisas?

— *Não, Deus não permite que tudo seja revelado ao homem neste mundo.*

MENSAGEM DE ENCERRAMENTO

Que o Cristo, meus filhos e filhas, dulcifique os vossos corações, vos fazendo entender a beleza de tudo que existe, inclusive, a beleza de cada coração, que está no peito de vocês.

Que cada sentimento nobre, muitas vezes dormentes, que está dentro de vocês, esperando a ação íntima, seja despertado. As virtudes que vocês trazem são sementes preciosíssimas que precisam ser cultivadas para que floresçam. Ampliem a vossa relação com Deus, ampliando a vossa relação com Deus tudo vos será revelado. Deus quer que cada revelação verdadeira traga paz e ânimo ao vosso coração.

Deus deseja que vocês se tornem fortalecidos pela prática do bem e assim Ele poderá mostrar mais de Sua criação. Faço uma comparação: Deus é o Pai que deseja ardentemente mostrar tudo que fez para o filho que ama, porque Ele quer que o filho usufrua de tudo, mas o filho ainda é frágil. Ele organiza e, em cada etapa, mostra uma coisa. Imagine que seja um castelo, a criação do Pai, a medida que filho se fortalece, as pernas podem subir um pouco mais e conhecer mais um andar desse castelo maravilhoso. É isso que Espíritos ensinam, quando dizem, Deus não permite revelar. Quer dizer, vocês ainda não têm forças para subir tantos degraus, mas logo que vocês estejam fortalecidos e consigam subir esses degraus, sim, Deus quer que vocês conheçam.

Deus ainda não permite que vocês subam, porque sabe que vocês

não vão conseguir, vão ficar no meio do caminho e vão sofrer à toa, Deus diz para Espíritos puros: que eles sejam fortalecidos e uma vez que estejam fortalecidos que subam mais um, dois, dez, mil degraus, porque Deus quer que todos conheçam tudo! Deus quer que todos usufruam do amor e do poder Dele. Deus deseja que cada um de vocês atinja as culminâncias evolutivas. Deus quer que cada filho Dele se torne um sol poderoso iluminando tudo. Deus quer que vocês conheçam os mundos infinitamente belos, que Ele criou.

Por isso, filhos, insistimos com vocês, preparem-se, torne-se fortes, para a aprender a amar. Não permitam que intriga, que preguiça, que medo façam vocês se acomodarem. Deixem os tolos perderem o tempo porque quererem, façam vocês a vossa caminhada. Conquistem vocês capacidade de ter dentro de si a revelação divina, tornando-se dignos, porque souberam perdoar; tornando-se fortes, porque se desligaram das vibrações inferiores do mundo; tornando-se plenos porque aceitam corajosamente amar. Deus quer Seus filhos fortes pela capacidade de amor.

Filhos, filhas, a criação divina em sua plenitude te aguarda. Não te prenda conversando calúnias, vocês falam fofoca, a isso chamamos calúnia, porque fulano tem tal roupa... Tolice! Abram mão das paixões inferiores! Fiquem em silêncio. Assuntos elevados. Vocês terão paz. Estarão se fortalecendo para conhecer grandeza de Deus. Não percam tempo com nada que vos afaste do Pai. E eu digo, ainda nessa existência, vocês terão revelações sublimes.

Quantos médiuns perdem tudo de elevado, tudo de nobre, porque querem chamar a atenção e desviam seus corações para a superficialidade da Terra e não permitem que Espíritos nobres façam revelações sublimes para eles e para muitos da humanidade. Filhos e filhas, eduquem os seus corações para o amor verdadeiro, para a força da sinceridade e Deus permitirá que os bons espíritos revelem muitas maravilhas do universo que também é teu por vontade do Criador.

Paz,

Do amigo espiritual de sempre.

A GRANDEZA DO SIMPLES



| Para acessar o áudio clique na imagem

Estudamos a questão 18 de O Livro dos Espíritos, buscando responder a seguinte pergunta: como nos prepararmos para melhor entender a criação divina. No encerramento, recebemos do amigo espiritual uma mensagem que intitulamos, A grandeza do simples.

O Livro dos Espíritos
Capítulo II

“ 18. O homem desvendará, um dia, o mistério das coisas que lhe estão ocultas?

— *O véu se levanta para ele, à medida que se depura; mas, para compreender certas coisas, são-lhe necessárias faculdades que ele ainda não possui.*

MENSAGEM DE ENCERRAMENTO

Que a Paz do Cristo possa neste instante nos iluminar para que sejamos um com ele como discípulos, como amigos, como mesmo disse, galhos desta planta maravilhosa que é a representação de Deus no mundo.

Filhos, as faculdades do espírito precisam ser desenvolvidas, porque elas são conquistadas, mas, ao mesmo tempo, são apoios para o vosso equilíbrio mais profundo. Para se ampliar o que se tem, é preciso cuidar do que já existe e isto vocês não fazem. É muito importante conseguir entender isto, valorizar o que se tem. Por exemplo: vocês valorizam a visão? Utilizam este poder espiritual para ver a grandeza do Pai? Para ver as virtudes do irmão, para saber observar o amor de Deus nas pequenas e maravilhosas obras da natureza? Se vocês não fazem isto com o que tem; não chegarão ao que falta. A depuração do espírito se faz no uso do que já possui: se possuo tato, paladar, audição, olfato que estou fazendo com eles para me engrandecer? Muitos falam tanto e nada fazem.

Por que não utilizam o paladar para engrandecer as obras de Deus, sentindo os sabores? Vocês não podem compreender tudo, mas devem preparar-se para isto, sendo menos arrogantes, sendo mais simples, como crianças no sentido que diz o Cristo. Que gosto interessante... Que planta produz este gosto? Que alimento é este? É obra de Deus! É

uma forma de voltar a atenção para uma faculdade tão desprezada... Que sabor é este? Como o mel é diferente de uma fruta a, b ou c? Como será que é feito? O sabor desta fruta difere daquela, o sabor desta verdura, o sabor deste tempero... Isto é integrar-se também na obra de Deus. **Se Deus deu o paladar, não foi para ser distorcido e vocês tornarem-se gulosos e doentes, mas foi para enquanto se alimentam apreciarem o carinho que Deus tem por vocês. Isto serve para tudo. Se quereis um dia ampliar a sua compreensão do universo, não comecem com grandes teorias, filhas da confusão e do orgulho, que alimentam a vaidade.** Comecem primeiro com o que Deus já forneceu a vocês: o tato, o paladar, a visão... De forma simples, apenas observando e descobrindo as pequenas diferenças, e aí vocês se prepararão para serem grandes sábios. Este é o caminho que o Cristo indica: observar de forma simples, não arrogante, se enternecer com a beleza que as suas faculdades já podem captar, odores diferentes, fortes, suaves e agradáveis.

Tudo isto é importante, porque cada uma dessas faculdades vivenciadas com simplicidade, sinceridade de coração, vos encaminharão para uma compreensão mais profunda, enquanto teorias tão complexas ditas por bocas que não sabem o que fazem só confundirão a vocês e aos simples distraídos dos ensinamentos do Cristo.

Filhos, a obra de Deus é fantástica, poderosamente bela, mas não apenas de uma beleza que se expressa na grandeza, mas, também, na beleza que se expressa no que aparentemente é pequeno. Uma gota d'água, por exemplo, observem. Já imaginaram a realidade das gotas d'água e dos pequenos seres que vivem naquela pequena gota d'água? Milhares de seres vivem em uma gota d'água! É uma escala de vida, diversa... Imagina uma gota d'água sendo levada por uma formiga... Outra escala imensa, poderíamos passar anos estudando em profundidade como estes seres se relacionam, como se influenciam. Seres que para uma formiga são ínfimos e invisíveis.

Como compreender a grandeza da obra de Deus, se senão começarmos a entender que em cada pequeno ser, seres que vivem em uma gota d'água ou uma formiga, existem universos que expressam tanto quanto o universo amplo a sabedoria de Deus? Por onde começar? Os tolos que serão cada vez mais confundidos, sempre querem começar

pelo grandioso. Os sábios, sempre começam pelo simples, pelos próprios sentidos e pelas simples observações. Um dia, Cristo prometeu: eles verão Deus face a face, porque se fizeram simples e puros.

Fiquem em paz,

Do amigo espiritual de sempre.

CIÊNCIA E ELEVAÇÃO



| Para acessar o áudio clique na imagem

Estudamos o potencial do conhecimento científico e seu auxílio para
nosso crescimento espiritual.

O Livro dos Espíritos
Capítulo II

“ 19. O homem não pode, através das investigações da Ciência, desvendar alguns segredos da Natureza?

— *A Ciência lhe foi dada para seu adiantamento em todas as coisas, porém, ele não pode ultrapassar os limites fixados por Deus.*

Quanto mais é dado ao homem desvendar antecipadamente esses mistérios, maior deve ser sua admiração pelo poder e a sabedoria do Criador; contudo, seja por orgulho, seja por fraqueza, sua própria inteligência torna-o, frequentemente, joguete da ilusão; ele amontoa sistemas sobre sistemas e o passar dos dias lhe mostra quantos erros ele considerou como verdades e quantas verdades ele rejeitou como erros. São outras tantas decepções para o seu orgulho.

MENSAGEM DE ENCERRAMENTO

Paz para todos!

É com muita alegria que hoje sei que uma nova geração espírita vai se desenvolver e não falo só de idade, mas de todos que ouvem. Se comprometam, meus filhos, se comprometam com o Cristo!

Ciência é uma área de saber que deve, como toda área, ser utilizada para nos engrandecer espiritualmente, nos tornar melhores. É muito importante estudar e aplicar o que se estuda na própria vida.

Não temos faculdades espíritas como gostaríamos, sabe por quê? Porque não temos espíritas estudiosos, quantos falam tanto, mas não fazem pesquisas importantes! Não temos como reunir centenas de pesquisadores espíritas excelentes, porque eles não existem na Terra ainda. É importante que vocês apoiem isto, porque eles surgirão. Médicos espíritas, onde estão às terapias espíritas ou estão acomoda-

dos? Brigando por mil coisas e esquecendo do Cristo! Tem que pensar nisto.

É caridade, tem que ter equipe médica que atenda o enfermo, considerando o lado espiritual. É caridade ter equipe de cientistas, pensando como desenvolver tratamento mais fácil para os simples. Gostaria muito de ver e, se Deus quiser, verei grandes sábios espíritas, estudiosos, preocupados com a saúde dos mais pobres, em como orientar estas pessoas. Tem como fazer, tem tantos centros espíritas, mas cadê as propostas? Como educar as pessoas para a saúde, onde estão às campanhas bonitas, simples e educativas? Onde estão os vídeos, na internet, de médicos espíritas ensinando? Precisamos disto! Precisamos que os sábios espíritas das faculdades saiam de lá e também abracem o povo. Como? Produzindo vídeos, falando, explicando, visitando os pobres em seus cortiços, sim... Mesmo correndo risco, é preciso ter devoção.

Filhos, o manto sagrado da ciência só fica nos ombros daqueles que souberem se ajoelhar para servir aos mais sofredores. Garanto a vocês, garanto. Vamos nos aproximar da ciência para servir e não para ganhar dinheiro. Ganância, ódio, guerras de vaidade, não! Servir, dedicar-se, conhecer para servir melhor, não para simplesmente exhibir-se de um jeito ou de outro.

Isto acontecerá, mas é muito importante que todos os espíritas tenham isto com clareza. Todo o saber deve ajudar a servir melhor, sempre, agora e sempre!

Que vocês fiquem em paz,

Do amigo espiritual de sempre.

SABER ALÉM DA CIÊNCIA



| Para acessar o áudio clique na imagem

Conversamos como a revelação espiritual pode nos auxiliar a espiritualizarmos nosso dia a dia. A questão 20, de O Livro dos Espíritos, nos ensina a grandeza das orientações espirituais e a importância deles para nos prepararmos para os desafios de hoje.

O Livro dos Espíritos
Capítulo II

“ 20. Fora das investigações científicas, é dado ao homem receber comunicações de uma ordem mais elevada, sobre o que escapa ao testemunho de seus sentidos?

— *Sim; se Deus o julgar útil, pode revelar o que a Ciência não pode explicar.*

É através destas comunicações que o homem adquire, dentro de certos limites, o conhecimento de seu passado e de seu destino futuro.

MENSAGEM DE ENCERRAMENTO

Que a paz do Cristo esteja em vossos corações, meus filhos e filhas. Que esse amor que nunca cessa de perseguir os vossos corações para instalar paz em todo o seu ser, possa, nesse instante, vos tocar e ser acolhido por uma postura psíquica e mental de ternura, de amor e de fraternidade.

Allan Kardec ao tratar em profundidade de temas que assombravam os maiores intelectuais de sua época deixou para toda a humanidade um legado que apenas, infelizmente, os séculos futuros saberão valorizar. Porque valorizar o legado de Kardec não é fazer palestra barulhenta, incômoda, às vezes, gritando, elogiando excessivamente o Codificador. Mas é debruçar-se sobre essa obra e sobre si mesmo. Se perguntar, a cada item: que sabedoria está aqui que não consigo ver? O que posso aprender com isso? O Codificador não pode ter escrito isso à toa... Por que eu preciso disso? Eis a questão: por que preciso desse saber? Porque vocês estão numa fase de aprender isso. Todo saber é útil para a vida prática. Deus nunca proporciona um saber que não é

aplicado na vida prática. Não existe para a sabedoria imortal saber não aplicado. Não existe desperdício no universo. Não existe nada à toa no universo. Apenas os filhos que se revoltam fazem coisas à toa, fazem coisas que não produzem frutos, realizam ações infelizes.

Entender, meus filhos e filhas, o passado e o futuro é uma necessidade prática. Quando o impulso de ódio vier em seus corações, pensem: estou vivendo um período difícil no mundo, preciso educar esse ódio para que esse ódio não me leve a realizar ações infelizes. Quando vier desejo sexual doente, entender: estou em fase de recuperação espiritual, se me atiro, se me disponho a me escravizar por esses desejos, muito triste será meu futuro, não ficarei na Terra. Mesmo temas considerados abstratos, nunca são. Não para o sábio, porque ele aprenderá, saberá entender o ensino e aplicar em sua própria vida.

Allan Kardec nunca escreveu e publicou nada inútil. Realizou um esforço tremendo para que você pudesse se situar em relação as dores que antecedem a Nova Civilização. Falar do futuro é importante, quando esse falar se torna em abnegação no presente. Quero viver em sociedade regenerada, vou me sacrificar hoje, vou abrir mão de um prazer mórbido para construir um mundo feliz no futuro para mim e para outros. Conhecer o futuro para o sábio é responsabilidade com o presente.

Kardec sabia de sua encarnação futura. Por que foi revelado isso? Porque isso o ajudou a estruturar o Espiritismo de tal forma que fosse fácil a continuidade que ele vem dar. Isso é importante, não é especulação de pessoas vulgares, é preparação de etapa de construção. Porque foi informado que outro viria para trabalhar no setor de reflexão e expansão, falamos do maravilhoso Léon Denis, mas a ele caberia a continuidade dos estudos, das reflexões.

Por isso estamos aqui. Porque é preciso que vocês entendam primeiro O Livro dos Espíritos, para que não se tornem inimigos do Codificador quando ele reiniciar a própria obra. Isso tem sentido prático. Entendam o que está em suas mãos, com todo o ser, para que vocês sejam amigos do mestre que continuará a sua obra. Saber isso é muito importante para aqueles que se sentem compromissados com a obra do Consolador, porque chegará a hora que só entenderá a sabe-

doria aquele que tiver se esforçado para entender e viver a base que já está dada.

Por isso, fundamental: amem este livro e ele vos conduzirá ao Grande Discípulo de Jesus.

Muita paz,

Do amigo espiritual de sempre.

NUTRIÇÃO ESPIRITUAL



| Para acessar o áudio clique na imagem

Conversamos sobre a criação da matéria no universo e, principalmente, como os espíritos superiores lidam com o conhecimento das questões centrais do universo, relacionando-as com o nosso dia a dia e com as ideias de trabalho e nutrição espiritual.

O Livro dos Espíritos
Capítulo II

21. A matéria existe de toda a eternidade como Deus ou foi criada por ele, num certo tempo?

— *Só Deus o sabe. Todavia, há uma coisa que vossa razão vos deve indicar: é que Deus, modelo de amor e de caridade, nunca esteve inativo. Por mais distante que possais imaginar o início de sua ação, podeis concebê-lo um segundo na ociosidade?*

MENSAGEM DE ENCERRAMENTO

Filhos, que a paz do Cristo possa nos tocar neste instante que tanto precisamos de alimento espiritual.

O alimento espiritual é indispensável para o equilíbrio e crescimento do ser, não esqueçam disto. Como o conseguimos? Agindo em atividade, em atividade que nos nutre! Hoje vocês estão, em geral, desnutridos, porque não sabem extrair do trabalho material este alimento e muitos não sabem, mesmo nas atividades de caridade, extrair este alimento. Precisam aprender isto, meus filhos.

Precisam ao chegar ao trabalho fazer uma prece silenciosa e começar a abrir-se para ter o alimento espiritual. E depois do dia de trabalho, ao sentir e avaliar as dificuldades, precisa entender se perguntando assim: meu Deus, esta dificuldade é para me ensinar o que? Então, você entenderá... Esta dificuldade é para gerar alimento espiritual necessário. É necessário ter atividade consciente. Não preciso dizer, porque é obvio, a atividade de Deus é uma atividade de plena consciência. Kardec antes já havia dito: Deus é plenamente consciente, onisciente.

A atividade, filhos, para ter frutos espirituais, requer, exige consciência, senão vocês se transformam em máquinas. Máquinas não tem alimento espiritual. Se quiserem ser máquinas, vão morrer, vão ficar

muito fracos sem alimento espiritual. Vocês precisam ter consciência do que fazem. Começar como? Observando: o que cada situação quer ensinar? O que ainda não aprendi? Esta situação se repetiu, preciso aprender mais alguma coisa... O que falta?

Consciência em tudo. Por que faço isto? Qual o motivo que me leva a entregar sopa? Não é só entregar. É buscar a consciência do porquê está fazendo aquilo. O que você sente ao entregar sopa, o que você sente ao conversar com espíritos sofredores em reunião mediúnica? O que sente ao fazer prece para alguém necessitado ou o que você sente quando presta um favor a um familiar, a amigo ou a inimigo?

Atividade não cansa, o que cansa é a falta de consciência com que você se entrega a atividade. Uma atividade plenamente consciente, ela se regula e se mantém harmônica eternamente. Por isto é que Deus não cansa. Já pensou isso? Deus não cansa. Por que Deus não cansa? Porque tem atividade com plena consciência. Quando falo consciência é saber, é sentir como expliquei antes.

Querem se tornar mais produtivos e ativos? Tornem a atividade de vocês mais consciente. Por que médiuns que trabalham com espíritos mais evoluídos não cansam tanto? Porque aqueles espíritos têm muita consciência. A energia deles é uma energia que se renova naturalmente. Filhos, para que vocês consigam ampliar a atividade de vocês, tenham mais consciência.

Por que Eurípedes trabalhou tanto? Por que tinha muita consciência de tudo o que fazia. Sabia que tinha que fazer e integrava-se na harmonia de Deus, dormia muito menos do que todo mundo, muito menos que quatro horas por dia. E fazia porque em tudo agia com esta consciência, sabia que estava vivendo amor. Observem que na resposta os espíritos falam: Deus que é amor e caridade. Aquele que age conscientemente que está movimentando amor, não se cansa, nunca.

Cada um com age conforme seu grau evolutivo, então, façam o primeiro passo de vocês: consciência. Quanto tenho de amor nesta atividade? Muito pouco, então se preocupe, porque vai ser uma atividade que irá lhe cansar muito. Quanto tenho de amor nesta atividade? Muito. Então será uma atividade que irá lhe renovar!

Consciência que traz o amor para a atividade gera maior capacidade de ação, muito mais do que vocês poderiam imaginar hoje, filhos.

Basta se dar conta: Deus nem em trezentos trilhões de anos se cansará. Nunca. Espírito quanto mais evoluído, com consciência mais amorosa, menos se cansa. Em determinado ponto evolutivo não precisa mais dormir e depois podem fazer duas atividades diferentes. Depois, dezenas, centenas e milhares. Ou vocês acham que o Cristo trabalha em uma sala atendendo um por um. Como se governa um planeta assim? É absurdo.

O Mestre faz centenas e centenas de atividades na mesma hora com plena consciência, porque ele tem um amor profundo por cada um de nós. Tem um amor profundo por cada ser deste planeta. Não pense que ele se esqueceu de amar as baleias, golfinhos, peixes, caranguejos, aranhas... O Mestre ama a todos e cuida de todos. Não posso falar detalhe, seria absurdo para vocês, mas imaginem que reuniões de Jesus não são apenas em um lugar ou grupo. Muitas coisas faz este Espírito, posso garantir a todos vocês. Filhos, trabalhem mais, mas não com ocupação doentia, trabalhem mais trazendo amor consciente em suas ações e vocês verão que muito mais realizarão e construirão uma paz inabalável em seus corações.

Com o amor, que vocês fiquem em paz,
Do amigo espiritual de sempre.

O DOMÍNIO DO MUNDO



| Para acessar o áudio clique na imagem

Conversamos sobre a relação do espírito com a matéria a partir das respostas dadas às questões 22 e 22a de O Livro dos Espíritos de Allan Kardec.

O Livro dos Espíritos
Capítulo II

“ 22. Geralmente, define-se como matéria, o que tem extensão, o que pode impressionar nossos sentidos, o que é impenetrável; estas definições são exatas?

— *Do vosso ponto de vista isto é exato, porque não falais senão do que conheceis; mas a matéria existe em estados que vos são desconhecidos; ela pode ser, por exemplo, tão etérea e sutil, que nenhuma impressão cause nos vossos sentidos; entretanto, é sempre matéria; mas para vós, não o seria.*

a) Que definição podeis dar da matéria?

— *A matéria é o elo que acorrenta o espírito; é o instrumento que lhe serve e sobre o qual, ao mesmo tempo, ele exerce sua ação.*

Desse ponto de vista, pode-se dizer que a matéria é o agente, o intermediário com o auxílio do qual e sobre o qual o espírito age.

MENSAGEM DE ENCERRAMENTO

Avancemos meus filhos, avancemos sempre no caminho que leva a sabedoria verdadeira ao sorriso iluminado de Jesus de Nazaré.

Observem que obra grandiosa este livro! Milhares de espíritos se mobilizaram e se mobilizam. Primeiro para trazê-lo ao mundo, depois para levá-lo aos seus corações. O Livro dos Espíritos precisa estar em seus corações. Primeira etapa: chegar ao mundo. Segunda etapa: ser difundido no mundo. Agora, terceira etapa: instalar-se em seus corações.

Devemos agora compreender: existe beleza nesse livro sagrado, neste livro que nos fará entender o amor de Deus, expresso por uma

inteligência que é infinita solicitude. Quando Espírito pode dizer, porque conquistou, que domina matéria, maravilha! Porque nada faltará! Matéria tem em todo o lugar e ele a pode modificar, transformar no que quiser a vontade, porque o Pai do céu, o Paizinho, que Jesus falava, concedeu a ele esta possibilidade, porque está capacitado a exercer este poder sem nunca perturbar a ordem.

Vocês ainda brigam por coisas tão pequenas, mesquinhas. Tesouro de milhões, de bilhões... Tudo tão pouco! Porque se vocês se desenvolvem, criaram o que quiserem. Não faz nem sentindo perder tempo com mesquinha, porque a mente cria a partir de seu poder de transformar matéria. Filhos, esta definição que foi dada da matéria como laço que prende o Espírito, deve servir para vocês entenderem que matéria prende Espíritos atrasados, porque na mesma resposta os espíritos comentam que é também instrumento e meio de ação.

Vejam que coisa curiosa: quanto mais atrasado mais a matéria é senhora do espírito, ela domina o espírito. Quanto mais evoluído o espírito é o senhor da matéria dócil e obediente. É interessante esta relação destes dois elementos universais: espírito é tolhido pela matéria, mas Deus o impulsiona a dominar matéria e aos poucos ele adquire domínio. Por que isto filhos? Porque, como está nos livros sagrados, inclusive em livro sagrado judeu, Gênesis: Espírito é criado a imagem e semelhança do Pai. Que aspecto digo aqui: a possibilidade de domínio da matéria. Deus domina a matéria. Espírito evoluído, puro, também domina a matéria – tal pai tal filho – como vocês dizem.

Façam-se filhos de Deus, dominem a matéria! Isto é que seu Pai quer. Aprendam a dominar a matéria, aprendam a terem força, energia e coragem. Exerçam o domínio necessário, mas, nunca esqueçam, o domínio verdadeiro tem como base Deus e Deus é amor. O poder de domínio funde-se ao amor. Aquele que ama tem o verdadeiro poder, não apenas em relação à vida, mas em relação, inclusive, a matéria inorgânica, como vocês chamam a matéria embrutecida, grosseira.

Por que então filhos apegar-se tanto aquilo que vocês devem controlar e é apenas instrumento? O ouro é apenas um instrumento, como uma mesa. Imaginem vocês ao invés de dominar a mesa, ela usa você. Ah que pensamento ridículo... Sim, é o que vocês fazem. Ao invés de dominar a riqueza, vocês vivem em função dela. Riqueza

domina muitos de vocês. E quantos de nós não abandonamos o Cristo para seguir elegantemente o caminho da riqueza? Quantos hoje não se veem super atarefados, porque estão a serviço da riqueza? Por isto disse o Mestre: não pode haver dois senhores. O Espírito submete-se a Deus e domina o mundo ou Espírito domina o mundo e perde a alma.

Que entendamos a matéria como o laço que escraviza, mas que impõem o dever de ser escravizada, porque o nosso papel é o de nos tornarmos senhores da matéria e servos do Cristo!

Que vocês fiquem em paz,
Do amigo espiritual de vocês.

ESPÍRITO: MINERAL, VEGETAL, HUMANOS E ANJOS



| Para acessar o áudio clique na imagem

Conversamos sobre as questões 23a até 26 de O Livro dos Espíritos. Destacamos a definição de Espírito e como ela se manifesta em cada etapa do processo evolutivo. A evolução compreendida como um

processo de bilhões de anos nos inspira na busca da espiritualização cristã.

O Livro dos Espíritos
Capítulo II

“

23) Que é o espírito?

— *O princípio inteligente do Universo.*

a) Qual a natureza íntima do espírito?

— *Não é fácil analisar o espírito com a vossa linguagem. Para vós, nada é, porque o espírito não é uma coisa palpável; mas, para nós, é alguma coisa. Sabei-o bem, o nada é coisa alguma; o nada não existe.*

24) Espírito é sinônimo de inteligência?

— *A inteligência é um atributo essencial do espírito; porém, uma e outro se confundem num princípio comum, de sorte que, para vós, são a mesma coisa.*

25) O espírito é independente da matéria, ou é apenas uma propriedade dela, como as cores são propriedades da luz, e o som uma propriedade do ar?

— *São distintos uma e outro; porém, é necessária a união do espírito e da matéria para intelectualizar a matéria.*

a) Esta união é igualmente necessária para a manifestação do espírito? (Entendemos, aqui, por espírito o princípio da inteligência, abstração feita das individualidades designadas por esse nome.)

— *Ela é necessária a vós, porque não estais organizados para perceber o espírito sem a matéria; vossos sentidos não foram feitos para isso.*

26) Pode-se conceber o espírito sem a matéria e a matéria sem o espírito?

— *Pode-se, sem-dúvida, pelo pensamento.*

MENSAGEM DE ENCERRAMENTO

Que o Mestre ajude a todos a entender a beleza da Criação.

O que é o espírito? O que é o espírito? Muitos, porque acham que sabem o que é mediunidade, o que é desencarnar, pensam possuir uma compreensão imensa da ciência sagrada. Iludem-se.

É importante que vocês compreendam com clareza os conceitos básicos trazidos por Allan Kardec e, a partir daí, nós poderemos aprofundar junto com vocês. Mas, se vocês procuram apenas novidade, sem entender conceitos básicos, nunca darão um passo verdadeiro no caminho da compreensão espiritual. Espírito é princípio, é uma das coisas que constitui todo o universo, toda a Criação divina. Imaginem como vocês estarão daqui a um bilhão de anos. Nós estudamos isso. Imagine qual será o seu estado em dez bilhões de anos. Tem que, pelo menos, ter coragem de se fazer, de maneira séria, essa questão, porque ela esmaga o orgulho dos pretensiosos e traz euforia saudável ao coração dos seguidores do Mestre, porque o nosso Mestre cuida de nós, ele se preocupa com questões desse nível: como estarão meus protegidos no futuro.

Para que pensar nisso? Para abrir os corações e sentir a grandeza da vida; para saber reverenciar a Deus com verdadeira devoção; para entender que sois muitos mais do que a veste física, do que o frágil status social, do que a opinião dos outros. Sois princípio que constitui o todo universal. Sois algo indestrutível: nem bomba atômica, nada vos destruirá. Sois um ser que tem a garantia do Criador de ser imortal.

Espíritas, olhem para o futuro para que vocês se tornem abnegados no presente. Olhem para a grandeza do amor, o esplendor da Criação, para que os vossos corações se tornem simples e humildes. Porque para aqueles que se permitem sentir a grandeza de Deus, não há porque brigar pelas porcarias da Terra, de uma sociedade enferma que caminha para um quadro psiquiátrico grave. Mas, quem compreende isso, se eleva e serve ao propósito da Divindade, que é cuidar de seus irmãos doentes, sendo inspirados por Jesus de Nazaré.

Filhos, o Cristo existe e vos conduz há milênios incontáveis. Vamos agora, no dia de hoje, nos tornar amigos desse Mestre querido para

GRUPO MARCOS

termos a eternidade de luz que ele já vive e que prepara para todos nós.

Que vocês fiquem em paz,
Do amigo espiritual de sempre.

NOSSA PERCEPÇÃO E OS ELEMENTOS DO UNIVERSO



| Para acessar o áudio clique na imagem

Estudamos as questões 27 a 32 de O Livro dos Espíritos para ampliarmos nossa percepção do universo e de nós mesmos.

O Livro dos Espíritos

Capítulo II

“ 27) Haveria, assim, dois elementos gerais do Universo: a matéria e o espírito?

— *Sim, e acima de tudo isso Deus, o criador, o pai de todas as coisas; estas três coisas são o princípio de tudo o que existe, a trindade universal. Porém, ao elemento material é preciso acrescentar o fluido universal que desempenha o papel de intermediário entre o espírito e a matéria, propriamente dita, muito grosseira para que o espírito possa exercer uma ação sobre ela. Embora, sob um certo ponto de vista, se possa identificá-lo com o elemento material, ele se distingue deste por propriedades especiais; se ele fosse positivamente matéria, não haveria razão para que o espírito também não o fosse. Ele está colocado entre o espírito e a matéria; é fluido, como a matéria é matéria, suscetível, por suas inúmeras combinações com esta e sob a ação do espírito, de produzir a infinita variedade das coisas das quais conheceis apenas uma parte insuficiente. Este fluido universal, ou primitivo, ou elementar, sendo o agente de que o espírito se serve, é o princípio sem o qual a matéria estaria em perpétuo estado de divisão e nunca adquiriria as propriedades que a gravidade lhe dá.*

a) Este fluido seria aquele que designamos sob o nome de eletricidade?

— *Dissemos que ele é suscetível de inumeráveis combinações; o que chamais fluido elétrico, fluido magnético, são modificações do fluido universal, que não é, propriamente falando, senão uma matéria mais perfeita, mais sutil e que se pode considerar como independente.*

28. Visto que o espírito, ele próprio, é alguma coisa, não seria mais exato e menos sujeito a confusão designar estes dois elementos gerais pelas palavras: matéria inerte e matéria inteligente?

— *As palavras pouco nos importam; cabe a vós formular vossa linguagem de maneira a vos entenderdes. Vossas*

discussões provêm, quase sempre, de não vos entenderdes sobre as palavras, porque vossa linguagem é incompleta para as coisas que não impressionam os vossos sentidos.

Um fato patente domina todas as hipóteses: vemos matéria que não é inteligente; vemos um princípio inteligente independente da matéria. A origem e a conexão destas duas coisas nos são desconhecidas. Se possuem ou não uma fonte comum, se há pontos de contato necessários; se a inteligência tem sua existência própria, ou se é uma propriedade, um efeito; se é mesmo, conforme a opinião de alguns, uma emanção da Divindade, é o que ignoramos; elas se nos apresentam distintas, é por isso que as admitimos formando dois princípios constitutivos do Universo. Vemos, acima de tudo isso, uma inteligência que domina todas as outras, que as governa todas, que delas se distingue por atributos essenciais: é essa inteligência suprema que chamamos Deus.

29. A ponderabilidade é um atributo essencial da matéria?

— *Da matéria tal como a entendeis, sim; não, porém, da matéria considerada como fluido universal. A matéria etérea e sutil que forma esse fluido é imponderável para vós, mas, nem por isso deixa de ser o princípio de vossa matéria pesada.*

A gravidade é uma propriedade relativa; fora das esferas de atração dos mundos, não há peso, assim como não há alto nem baixo.

30. A matéria é formada de um único ou de vários elementos?

— *Um único elemento primitivo. Os corpos que considerais como simples não são verdadeiros elementos, porém, transformações da matéria primitiva.*

31. De onde se originam as diferentes propriedades da matéria?

— *São modificações que as moléculas elementares sofrem, por sua união e em certas circunstâncias.*

32. De acordo com isto, os sabores, os odores, as cores, o som, as qualidades venenosas ou salutareis dos corpos, não seriam senão modificações de uma única e mesma substância primitiva?

— *Sim, sem-dúvida, e só existem pela disposição dos órgãos destinados a percebê-las.*

Este princípio é demonstrado pelo fato de que nem todos percebem as qualidades dos corpos da mesma maneira: um acha uma coisa agradável ao paladar, um outro acha-a ruim; uns veem azul o que outros veem vermelho; o que é um veneno, para uns, é inofensivo ou salutar, para outros.

MENSAGEM DE ENCERRAMENTO

Que o Cristo nos ajude a entender esta questão tão complexa e tão bela: o universo, o infinito, o centro da criação.

Deus, esse ser plenamente poderoso, que domina trilhões e trilhões de universos, tudo cria, tudo mantém, tudo sustenta e faz desdobrar infinitamente. A partir de dois singelos elementos: isto é muito impressionante, quando começamos a comparar as grandezas da criação com duas coisas, dois mundos, duas unidades: unidade espírito, unidade matéria.

Isso deve fazer espíritos encarnados entenderem que tudo para ser criado, desenvolvido, com sintonia no criador, deve ser simples. Não é uma lição interessante? Deus faz tudo com duas coisas. Muito interessante! Porque Espírito pensa, para fugir de si mesmo, que tudo muito complexo. Não! Duas coisas. Espírito da Verdade em o Evangelho Segundo o Espiritismo ensina: duas coisas são necessárias para ser salvo, para crescer, para encontrar Deus. Não é interessante ser sempre poucas coisas...

Em outra mensagem, Espírito de Verdade também pede duas coisas. Numa ele diz, espíritas amai-vos – espíritas instrui-vos. Só pede duas coisas, não pediu cinquenta ou trezentas obrigações... Quando

indivíduo toma posse real de poucos e preciosos valores, todo o restante se clareia, ilumina. Tudo fica fácil, tudo se torna compreensível. Se o próprio Criador construiu o universo apenas com duas coisas, porque vocês querem tanto?

Kardec cria a maravilhosa Escala Espírita - que está ainda esperando ser desenvolvida pelos que se dizem da área de saúde e são espíritas, mas que não fazem nada... Mas os novos farão, desenvolverão a escala espírita, com certeza! - e qual o princípio da escala espírita? Duas coisas: inteligência e emoção. Muito interessante... Sábios inspiram-se em Deus, tolos inspiram-se em outros tolos.

São símbolos tão importantes Adão e Eva. Eles que simbolizam a humanidade e a serpente, que também pode ser entendida como a complexidade desnecessária. Diz a serpente: vamos complicar, porque complicar é o disfarce da revolta, é a mentira, é o engodo, é o erro.... Diz o Cristo: falar sim, sim, não, não. Pronto! Regra simples. Importante aprender simplicidade. Se Deus tudo cria com duas coisas, porque vocês exigem tantas coisas para fazer tão pouco? Deus criou o universo e o infinito com duas coisas.

Às vezes vemos trabalhadores dizendo: eu preciso disto e daquilo para ajudar um pouco. Aqui nós brincamos: somos os trabalhadores deficitários, são aqueles que dão mais trabalho do que ajudam, mas continuam a serem amparados, porque, um dia, esperamos que contribuam. Ainda não contribuem, porque mobiliza tanto trabalho para fazer alguma coisa que, no final, é mais um necessitado... Não há problema, porque se ele continua, nós ficamos felizes, pois vai aprender a viver com simplicidade.

Isto deve tocar os seus corações, pensar em tudo com cuidado, a complexidade muitas vezes é simplesmente vaidade. É perda de tempo seu e do próximo. Pensem, verdadeiramente, se tornarem simples. Se o Cristo quisesse, quantas coisas poderia ter dito a vocês que até hoje vocês nada teriam entendido nada? Tudo aquilo que parece complexo ou é falso ou vocês não perceberam a simplicidade.

Vocês podem dizer: ah... Mas o livro Apocalipse é complexo. Não é, filhos, é simples. Mas vocês precisam ver antes a simplicidade e entenderão tudo. Quem quer se enlamear em falsas complexidades, nunca entenderá a palavra de Deus. Este é o símbolo do Apocalipse, em

forma de literatura. Aqueles que vão ler: ah... Eu sou muito inteligente, vou entender o que ninguém entende, confunde-se. Quem olhar este livro com o coração simples entenderá.

Muitos exemplos estou dando para que vocês vejam a amplitude e o valor da simplicidade. Simplicidade em tudo. Grandes revelações precisam de simplicidade, como nasceu a Doutrina Espírita? De duas coisas: perguntas e respostas. Simplicidade!

O Cristianismo marca a nova era para todos. Quando chegou, ninguém dava valor, nos primeiros séculos, mesma coisa o Espiritismo, embora os números sejam maior. Em pouquíssimos séculos, a Humanidade vai seguir por meio dos princípios estudados por Kardec. Não há dúvida, que os revoltados complexos não estarão mais na Terra, não há duvida.

Uma coisa quero dizer: simplicidade de coração leva a compreensão do universo. Tudo que vocês vêem, tocam, sentem... Tudo, todos as expressões da natureza, tudo que existe em sociedade, tudo que existe em tecnologia tem apenas isso: matéria e Espírito.

Entendam isto e peçam a Deus a compreensão simples e verdadeira para tudo e tudo vocês entenderão.

Muita paz,

Do amigo espiritual de sempre.

TUDO ESTÁ EM TUDO



| Para acessar o áudio clique na imagem

Concluimos nosso estudo do segundo capítulo de O Livro dos Espíritos, refletindo sobre a abundância do universo e na nossa necessidade em nos ligar a generosidade infinita de Deus.

O Livro dos Espíritos
Capítulo II

“ 33. A mesma matéria elementar é suscetível de sofrer todas as modificações e de adquirir todas as propriedades?

— *Sim, e é isso o que se deve entender, quando dizemos que tudo está em tudo.*

O oxigênio, o hidrogênio, o azoto, o carbono e todos os corpos que consideramos simples são apenas modificações de uma substância primitiva. Na impossibilidade em que nos encontramos, até o presente, de remontar a esta matéria primeira, de outra forma que não seja pelo pensamento, estes corpos são para nós verdadeiros elementos e podemos considerá-los como tais, até nova ordem, sem que isso traga inconveniente.

a) Esta teoria parece dar razão à opinião daqueles que só admitem na matéria duas propriedades essenciais: a força e o movimento, e que pensam que todas as outras propriedades são apenas efeitos secundários que variam segundo a intensidade da força e a direção do movimento?

— *Esta opinião é exata. É preciso acrescentar ainda: conforme a disposição das moléculas, como o vês, por exemplo, num corpo opaco que pode tornar-se transparente e vice-versa.*

34. As moléculas têm uma forma determinada?

— *Sem-dúvida as moléculas têm uma forma, mas que não é apreciável por vós.*

a) Esta forma é constante ou variável?

— *Constante, para as moléculas elementares primitivas, porém, variável, para as moléculas secundárias que são, elas próprias, somente aglomerações das primeiras; pois o que chamais molécula está longe ainda da molécula elementar.*

Este princípio explica o fenômeno conhecido de

todos os magnetizadores e que consiste em dar, pela ação da vontade, a uma substância qualquer, à água, por exemplo, propriedades muito diversas: um gosto determinado e até as qualidades ativas de outras substâncias. Visto que só há um elemento primitivo e que as propriedades dos diferentes corpos são apenas modificações deste elemento, daí resulta que a substância mais inofensiva tem o mesmo princípio que a mais deletéria. Assim, a água, que é formada de uma parte de oxigênio e de duas de hidrogênio, torna-se corrosiva, se duplicamos a proporção de oxigênio.

35. O Espaço universal é Infinito ou limitado?

— *Infinito. Imagina-o limitado; o que haveria além? Isto confunde tua razão, bem o sei, todavia, tua razão te diz que não pode ser de outra maneira. O mesmo se dá com o infinito em todas as coisas; não é na vossa pequenina esfera que podeis compreendê-lo.*

Se imaginarmos um limite para o Espaço, por mais distante que o pensamento possa concebê-lo, a razão diz que, além deste limite, há alguma coisa e assim, gradativamente, até o infinito; e mesmo que esta alguma coisa fosse o vazio absoluto, ainda assim seria Espaço.

36. O vazio absoluto existe, em alguma parte, no Espaço universal?

— *Não, nada está vazio; o que está vazio para ti está ocupado por uma matéria que escapa aos teus sentidos e aos teus instrumentos.*

MENSAGEM DE ENCERRAMENTO

Possamos entender, filhos e filhas, que o Cristo quer que tenhamos compreensão plena da grandeza da obra de Deus. Quando envia e cuida carinhosamente de Kardec, quer que todos nós compreendamos que Deus nos ama e que o universo é nosso lar, é a casa carinhosa feita

por um ser grandioso que nos quer plenos, livres e verdadeiramente felizes.

Talvez, muitos nunca tenham pensado, na Terra, que o fato de haver apenas dois elementos do universo nos faz filhos do universo. Eu quero dizer que para nós, filhos de Deus, nada há de estranho. Nós podemos ir a planetas, a galáxias distantes, vamos com o coração tranquilo: nada haverá de essencialmente diferente do que temos, aí está a beleza de Deus, uma variedade extraordinária dentro de uma segurança emocional profunda. É isso que seria tão bom que vocês entendessem. Nada há de essencialmente estranho, embora à obra de nosso Pai seja infinitamente criativa e bela. Teremos sempre coisas extraordinárias e novas e belas, mas nada precisamos temer, porque tudo é feito da mesma matéria e tudo é cuidado por seres como nós e todos são igualmente amados pelo mesmo Pai.

O universo é nosso quando amamos. O universo será sempre uma revelação extraordinária, mas que não comporta medo, que não comporta angústia, que não comporta ansiedade, porque sentimos que, de alguma forma, ele também está dentro de nós e que nossa mente, amparada por Deus, poderá criar sempre circunstâncias de amor para nosso conforto. Eis a lição que podemos extrair dessas palavras do Cristo: ele irá preparar morada esplendorosa, porque nosso Mestre sabe de tudo isto. Sabe que nós não estamos confinados a Terra, mas que ele, hoje, já prepara uma morada esplendorosa que poderemos alcançar em poucos séculos ou se quisermos em milênios, mas caridosamente já cuida dela para que os primeiros que cheguem a encontre maravilhosa e ajude a prepará-la aos retardatários da revolta.

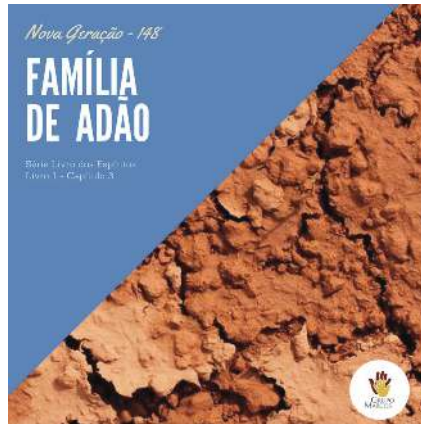
Filhos, fazer compreender o amor de Deus é a vontade de Cristo, por isto trabalhamos com tanta alegria com vocês, para que vocês entendam que nunca nada vos faltarão, pois todo o universo foi feito, pensado com amor, para o vosso conforto e felicidade plena. Por isto, o pensamento amoroso de Deus criou milhões de circunstâncias para que vocês, com as próprias mãos, construam a felicidade eterna.

Muita paz,

Do amigo espiritual de sempre.

20

FAMÍLIA DE ADÃO



| Para acessar o áudio clique na imagem

Nesse programa, conversamos sobre os símbolos presentes no Evangelho, a partir das reflexões de Kardec, e apontamos para a ideia de Adão como o símbolo de um grupamento humano, um povo. A missão do Consolador é esclarecer a fala de Jesus que muitas vezes era simbólica,

por isso, a necessidade dos espíritas conhecerem as representações simbólicas.

O Livro dos Espíritos
Capítulo III

“

50. A espécie humana começou por um único homem?

— *Não; aquele a quem chamais Adão não foi o primeiro, nem o único que povoou a Terra.*

51. Podemos saber em que época vivia Adão?

— *Aproximadamente, naquela que lhe assinalais; mais ou menos 4.000 anos antes do Cristo.*

O homem, cujo nome a tradição conservou como Adão, foi um daqueles que sobreviveram, numa região, após alguns dos grandes cataclismos que agitaram, em diversas épocas, a superfície do globo, e se tornou o tronco de uma das raças que, hoje, o povoam. As leis da Natureza se opõem a que os progressos da Humanidade, constatados muito tempo antes do Cristo, tenham podido se efetuar em alguns séculos, como se o homem estivesse na Terra, apenas a partir da época assinalada pela existência de Adão. Alguns consideram, e com mais razão, Adão como um mito ou uma alegoria que personifica as primeiras idades do mundo.

Gênese
Raça Adâmica

“

38. De acordo com o ensino dos Espíritos, foi uma dessas grandes imigrações, ou, se quiserem, uma dessas colônias de Espíritos, vinda de outra esfera, que deu origem à raça simbolizada na pessoa de Adão e, por essa

razão mesma, chamada raça adâmica. Quando ela aqui chegou, a Terra já estava povoada desde tempos imemoriais, como a América, quando aí chegaram os europeus. Mais adiantada do que as que a tinham precedido neste planeta, a raça adâmica é, com efeito, a mais inteligente, a que impele ao progresso todas as outras. A Gênese no-la mostra, desde os seus primórdios, industriosa, apta às artes e às ciências, sem haver passado aqui pela infância espiritual, o que não se dá com as raças primitivas, mas concorda com a opinião de que ela se compunha de Espíritos que já tinham progredido bastante. Tudo prova que a raça adâmica não é antiga na Terra e nada se opõe a que seja considerada como habitando este globo desde apenas alguns milhares de anos, o que não estaria em contradição nem com os fatos geológicos, nem com as observações antropológicas, antes tenderia a confirmá-las.

(...)

Rigorosa lógica, com os fatos a corroborá-la da maneira mais peremptória, mostra, pois, que o homem está na Terra desde tempo indeterminado, muito anterior à época que a Gênese assinala. O mesmo ocorre com a diversidade dos troncos primitivos, porquanto demonstrar a impossibilidade de uma proposição é demonstrar a proposição contrária. Se a Geologia descobre traços autênticos da presença do homem antes do grande período diluviano, ainda mais completa é a demonstração.

A Caminho da Luz Quatro grandes povos

As raças adâmicas* guardavam vaga lembrança da sua situação pregressa, tecendo o hino sagrado das reminiscências. As tradições do paraíso perdido passaram de gerações a gerações, até que ficassem arquivadas nas páginas da Bíblia. Aqueles seres decaídos e degrada-

dos, a maneira de suas vidas passadas no mundo distante da Capela, com o transcurso dos anos reuniram-se em quatro grandes grupos que se fixaram depois nos povos mais antigos, obedecendo às afinidades sentimentais e linguísticas que os associavam na constelação do Cocheiro. Unidos, novamente, na esteira do Tempo, formaram desse modo o grupo dos árias, a civilização do Egito, o povo de Israel e as castas da Índia. Dos árias descende a maioria dos povos brancos da família indo-europeia; nessa descendência, porém, é necessário incluir os latinos, os celtas e os gregos, além dos germanos e dos eslavos. As quatro grandes massas de degredados formaram os pródromos de toda a organização das civilizações futuras, introduzindo os mais largos benefícios no seio da raça amarela e da raça negra, que já existiam. É de grande interesse o estudo de sua movimentação no curso da História. Através dessa análise, é possível examinarem-se os defeitos e virtudes que trouxeram do seu paraíso longínquo, bem como os antagonismos e idiossincrasias peculiares a cada qual.

* NOTA DO AUTOR ESPIRITUAL (EMMANUEL) POR AQUI SABEMOS QUE A HISTÓRIA BÍBLICA DE ADÃO E EVA É UMA METÁFORA, EM QUE ADÃO, NÃO SENDO UM HOMEM, SIMBOLIZA UMA POPULAÇÃO – AQUELA PARCELA REBELDE DE CAPELA (REPRESENTADA PELO PARAÍSO ÉDEN) EXILADA NA TERRA

CITAR LIVRO E PÁGINA

MENSAGEM DE ENCERRAMENTO

Queridos filhos e filhas, que Jesus nos abençoe os esforços para que consigamos entender com o coração a beleza do universo.

Não conseguiremos entender e nos deslumbrar com a grandeza da obra de nosso Pai, se não formos humildes alunos deste grandioso Espírito que Jesus enviou a Terra para educar a humanidade sofredora e cega espiritualmente.

Posso dizer a vocês que o Espírito encarnado ou desencarnado enxerga de maneira profunda com os símbolos. Nosso Mestre nunca

abandonou a linguagem dos símbolos. Não sejam arrogantes em pensar que o Cristo usava símbolos porque aquelas pessoas eram ignorantes. Não! Ele não aprofundou os símbolos, porque, sim, as pessoas eram ignorantes. Mas a linguagem do Mestre é ainda e permanecerá, quando se comunica com todos nós, simbólica. Ou vocês acham que quando estamos vendo o Cristo não estamos vendo a Deus? Ele não é Deus, mas ele, para mim, simboliza Deus de forma extraordinariamente bela e complexa que não dá para falar.

Filhos, não pensem que símbolo é coisa do passado e não direi que símbolo é coisa do futuro. Ele é eterno! Não simboliza algo para vocês quando olham para o céu e veem composto por estrelas, uma cruz? Não sejam arrogantes, filhos, não sejam tolos. **Não sejam arrogantes em desprezar os símbolos, levianos em achar que todos os símbolos são interpretados de forma superficial. Esse é o problema. Se nosso Mestre não amasse os símbolos, não teria falado e utilizado tanto deles. Se nosso Mestre não amasse símbolos, não permaneceria, hoje, utilizando símbolos para a humanidade.**

Toda arte é um lidar com símbolos, toda a ciência avançada é um lidar com os símbolos. Vocês pensam que cultura científica não tem símbolos, porque são tolos. Vocês quando olham para um desenho, para uma representação de computador de um átomo, acham que estão vendo um átomo? Vocês não têm capacidade de ver átomo, tudo o que todos os cientistas encarnados vêem é símbolo de átomo. Vocês nunca viram uma molécula completa de DNA e sua interação com RNA. Nunca! O que vocês vêem é símbolo! Se vocês forem capazes de se dar conta disso, mudarão, porque não temos como ensinar saber espiritual a quem é incapaz de compreender em profundidade os símbolos.

O Mestre se comunicava com símbolos. Vou dar um exemplo conhecido, porque sei que muitos agora estão com o coração agitado a me ouvir: quando o Cristo se materializa para Paulo, que chora por não saber como realizar a própria missão, o Cristo diz: utilizai forças do espírito. Não é isso um símbolo? E uma das coisas que Paulo entende é que ele tem que usar a carta. Se o Cristo não amasse os símbolos diria: Paulo, meu filho, escreve para as comunidades. O Mestre ama os símbolos, diz: usa o poder do espírito. Não é um gosto,

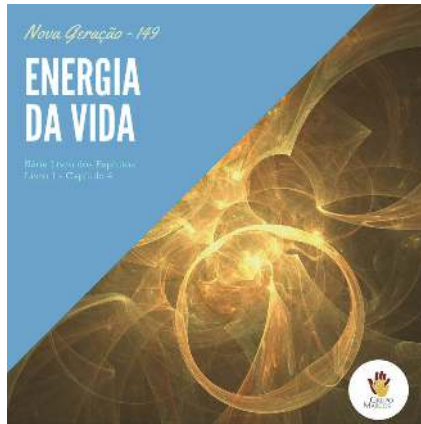
é uma sabedoria divina, porque ao dizer usa a força do espírito, dizia: usa a carta, mas não só a carta. Quando escrever, vibra força do espírito. Quando o problema for sério, envia a carta, dorme e vai em espírito explicar ao espírito que vai recebê-la. Reúne a comunidade que vai receber a carta, em sonho, e explica. Qual a linguagem melhor? Envia a carta ou usa força do espírito? Qual linguagem ensina mais? Qual linguagem é mais útil e prática? Filhos, digo de uma vez por todas: os tolos que fecharem seu entendimento sobre a compreensão dos símbolos do Cristo ficarão de fora da compreensão do Mestre, incapazes serão por um ato de maldade e rebeldia.

Que o Cristo, que é o símbolo do cordeiro e da luz, fique em nossos corações para sempre.

Muita paz,

Do amigo espiritual de sempre.

ENERGIA DA VIDA



| Clique na imagem para ouvir o áudio do encontro

Nesse encontro, dialogamos sobre o fluido vital, um tema estudado por Kardec como magnetizador por cerca de trinta anos. O fluido é compreendido como o que dá vida e é continuamente alterado pelo

pensamento. Portanto, cada ser tem o poder de atingir a harmonia verdadeira.

O Livro dos Espíritos
Capítulo IV

“ 70. O que se tornam a matéria e o princípio vital dos seres orgânicos, quando da morte destes?

— *A matéria inerte se decompõe e forma outros; o princípio vital retorna à massa.*

Estando morto o ser orgânico, os elementos dos quais é formado sofrem novas combinações, que constituem novos seres; estes haurem na fonte universal o princípio da vida e da atividade, absorvem-no e o assimilam, para devolvê-lo a essa fonte, quando deixarem de existir.

Os órgãos são impregnados, por assim dizer, de fluido vital. Esse fluido dá a todas as partes do organismo uma atividade que possibilita seu inter-relacionamento e, em certas lesões, restabelece funções, momentaneamente suspensas. Porém, quando os elementos essenciais ao funcionamento dos órgãos estão destruídos, ou muito profundamente alterados, o fluido vital é impotente para lhes transmitir o movimento da vida e o ser morre.

Os órgãos reagem, mais ou menos necessariamente, uns sobre os outros; é da harmonia de seu conjunto que resulta sua ação recíproca. Quando uma causa qualquer destrói esta harmonia, suas funções cessam, como o movimento de um mecanismo cujas peças essenciais estão escangalhadas. Assim como um relógio que com o tempo se gasta ou se quebra, por acidente, e cuja força motriz é impotente para colocar em movimento.

Num aparelho elétrico, temos uma imagem mais exata da vida e da morte. Este aparelho, como todos os

corpos da Natureza, contém a eletricidade em estado latente. Os fenômenos elétricos apenas se manifestam, quando o fluido é colocado em atividade por uma causa especial: então, poder-se-ia dizer que o aparelho está vivo. Vindo a cessar a causa da atividade, o fenômeno cessa: o aparelho retorna ao estado de inércia. Os corpos orgânicos seriam, assim, espécies de pilhas ou aparelhos elétricos nos quais a atividade do fluido produz o fenômeno da vida: a cessação dessa atividade produz a morte.

A quantidade de fluido vital não é absoluta em todos os seres orgânicos; ela varia segundo as espécies e não é constante, nem no mesmo indivíduo nem nos indivíduos da mesma espécie. Há aqueles que estão, por assim dizer, saturados dele, enquanto que outros possuem-no apenas numa quantidade suficiente; daí, para alguns a vida mais ativa, mais tenaz, e de certa forma, superabundante.

A quantidade de fluido vital se esgota; ela pode se tornar insuficiente para a manutenção da vida, se não for renovada pela absorção e a assimilação das substâncias que o contêm.

O fluido vital se transmite de um indivíduo a um outro indivíduo. Aquele que o possui em maior quantidade, pode dá-lo àquele que possui menos, e em certos casos, reacender a vida prestes a extinguir-se.

MENSAGEM DE ENCERRAMENTO

Paz a todos os corações que em sua fraqueza, quem em suas limitações, buscam verdadeiramente Jesus de Nazaré.

O consolo do Mestre é muito valioso; o consolo do Mestre é sincero; o consolo do Mestre está disponível a todos os corações que o buscam. Entendam: é preciso ter coragem para que se busque e que se chegue

ao Mestre para receber o consolo. Lembrem-se de Madalena, que vai até ao Mestre, desafiando a todos: coragem e energia são necessárias para vencer a onda, a barreira psíquica, dos preconceitos e limitações da sociedade. Coragem e energia são precisas para que se busque, em si mesmo, ser fiel a Deus.

O povo judeu caminhou pelo deserto, para quê? Para adquirir energia saudável. Moisés, este Espírito absolutamente corajoso, educou um povo com a sua energia. E não me digam que o Mestre amado é um ser plácido, um ser sem forma, um amor sem fogo, porque lhe direi: não é verdade! Quem de vocês tem coragem de enfrentar uma crucificação?... Isso é energia! Quem de vocês tem coragem de olhar nos olhos do juiz que pode lhe matar e dizer tranquilamente: você não tem poder sobre mim!... Isso é Coragem! Vocês ainda não entendem, não sabem o que é verdadeira coragem, porque pensam que a coragem é de quem está com medo e grita e enfia a espada no outro. Isto é apenas uma semente frágil de coragem. Coragem é erguer-se e tranquilamente dizer que venha a morte, se é a vontade de Deus. Que venha a vida verdadeira, se chegou a minha hora.

Filhos, o Cristo é um trabalhador de coragem extrema. O Cristo não é um ser plácido; o Cristo não é um ser fraco. O poder do Cristo é imenso e sua segurança emocional jamais poderá ser completamente entendida por um pobre ser encarnado. Quanta coragem é preciso para assumir a liderança de bilhões de espíritos atormentados? Muitos na Terra tremem ao saber que terão um filho criminoso, quanta coragem precisa para se fazer pai e mãe de bilhões de seres doentios e desvelar-se ao longo de séculos para cada um deles. Isto é coragem verdadeira, isto é fé construtiva!

Cristãos! Entendam que o amor do Cristo se realiza nos corações que se dispõem a aprender com ele a fé verdadeira no Deus eterno que realiza a sua glória através dos universos infinitos, para a glória de cada um de seus filhos também.

Fiquem todos em paz,

Do amigo espiritual de sempre.

CONHEÇA O GRUPO MARCOS

Grupe Marcos é um grupo de amigos: encarnados e desencarnados, jovens e adultos, estudiosos e aprendizes, que se propõe a ser uma união de laços cristãos.

O nome Marcos – o nome-símbolo do grupo – é em homenagem a uma encarnação de Eurípedes Barsanulfo, nosso dirigente espiritual, que ocorreu à época do Cristo.

Marcos foi um essênio que se tornou verdadeiro cristão. Essa história você pode conhecer no livro *A Grande Espera*, da Editora IDE (Instituto de Difusão Espírita).

NOSSOS PRINCÍPIOS

1. Todos os produtos do Grupo Marcos (livros, cursos, programas de áudio, mensagens mediúnicas etc.) são colocados à disposição gratuitamente em nosso site www.grupomarcos.com.br, sendo previamente autorizado imprimir, copiar e divulgar;
2. As produções (mediúnicas ou não) levam apenas o nome Marcos e dos amigos espirituais;
3. Para colaborar conosco e se integrar em nossas atividades, basta nos contatar;

GRUPO MARCOS

4. Nosso maior compromisso é com a coerência, o estudo e divulgação da obra de Allan Kardec;

5. Nosso compromisso específico é com a formação da Nova Geração, sem excluir ninguém de nossas atividades;

6. Nos propomos a produzir livros e programas de vídeo e áudio, ter encontros de estudo, presencial e virtual, de modo a colaborar com o movimento espírita no mundo.

NOSSOS CONTATOS

contatogrupomarcos@gmail.com

www.grupomarcos.com.br